ANNO XLVIII. NUMERO 14 — QUINTA FEIRA 18 DE JANEIRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . [illegible]
Cada numero avulso . . . . . [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Carquinho & C., no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, usando da attribuição conferida pelo art. 4º do regulamento que baixou com o decreto n. 4824, de 22 de novembro de 1871, resolve declarar a ordem da substituição dos juizes de direito da comarca do Recife pela fórma seguinte:

A substituição da 1ª vara civel será em primeiro lugar feita pelo juiz de direito da 2ª vara; em segundo pelo juiz de direito da provedoria, residuos e capellas; em terceiro pelo dos feitos da fazenda; em quarto pelo de orphãos; e em quinto pelo do commercio.

A da segunda vara civel será feita em primeiro lugar pelo da primeira vara; em segundo pelo do commercio; em terceiro pelo da provedoria, residuos e capellas; em quarto pelo dos feitos da fazenda; e em quinto pelo de orphãos.

A da provedoria, residuos e capellas será feita em primeiro lugar pelo dos feitos da fazenda; em segundo pelo da 1ª vara civel; em terceiro pelo da 2ª vara; em quarto pelo do commercio; e em quinto pelo de orphãos.

A dos feitos da fazenda sera feita em primeiro lugar pelo da provedoria, residuos e capellas; em segundo pelo da 2ª vara civel; em terceiro pela de orphãos; em quarto pelo do commercio; e em quinto pelo da 1ª vara.

A de orphãos será substituida em primeiro lugar pelo do commercio; em segundo pelo da provedoria, residuos e capellas, em terceiro pelo dos feitos da fazenda; em quarto pelo da 1ª vara civel; e em quinto pelo da 2ª vara.

A do commercio será feita em primeiro lugar pelo de orphãos; em segundo pelo dos feitos da fazenda; em terceiro pelo da 1ª vara; em quarto pelo da provedoria, residuos e capellas; e em quinto pelo da 2ª vara.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 7, de hontem datado, resolve exonerar dos cargos de 1º, 2º, 3º, 4º e 6º supplentes do delegado do 1º districto desta capital os bachareis Miguel José de Almeida Pernambuco, Pedro de Albuquerque Autran, Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Pedro de Athayde Lobo Moscoso Junior e Manoel Domingues Codeceira.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 7, de 2 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do delegado do 1º districto desta capital os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: bachareis Pedro de Albuquerque Autran, José Maria de Albuquerque Lacerda e Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n 11, de hontem datado, resolve exonerar dos cargos de 1º, 3º e 4. supplentes do subdelegado da freguezia de Santo Antonio os cidadãos Eduardo Frederico Banks, Francisco Antonio de Assis Góes e Joaquim José de Abreu.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 11, de 2 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia de Santo Antonio os cidadãos seguintes na ordem da collocação: Joaquim José de Abreu, capitão Manoel Antonio Gonçalves, Manoel Januario de Arruda.

— O presidente da provincia, á vista do officio Dr. chefe de policia, de 2 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado da freguezia de S. José os cidadãos seguintes: Vicente Licinio da Costa Campello, João Soares da Fonceca Velloso, Pedro Aurelliano da Cruz Muniz, José Lopes Dias, João Cesar Cavalcante de Albuquerque, Miguel Archanjo da Cruz Muniz.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 8, de 2 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia de S. José desta cidade os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: Vicente Licinio da Costa Campello, Pedro Aureliano da Cruz Muniz e José Lopes Dias.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 13, de hontem datado, resolve exonerar dos cargos de 1º, 2º, 3º, 4º e 5º supplentes do subdelegado do 1º districto de Afogados os cidadãos seguintes: Tristão Jacome de Araujo, Joaquim Lucio Lins, Manoel Gomes Pereira Guerra, Camillo Lins Chaves e Manoel Camello Pereira Pessoa.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 13, de hontem datado, resolve nomear para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto de Afogados do termo do Recife os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: Tristão Jacome de Araujo, José Lucio Lins, Manoel Gomes Pereira Guerra.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 14, de hontem datado, resolve exonerar dos cargos de 1º, 2º, 3º, 4º e 5º supplentes do subdelegado do districto da Magdalena os cidadãos capitão Delfino Lins Cavalcante Pessoa, tenente João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior, alferes José Elesbão Borges Uchôa, Antonio Alves da Fonceca Junior e Antonio Valentim da Silva Barroca.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 14, de hontem datado, resolve nomear para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto da Magdalena do termo do Recife os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: tenente João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior, Delfino Lins Cavalcante Pessoa, alferes José Elesbão Borges Uchôa.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 4, de hontem datado, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado da freguezia do Poço da Panella, os cidadãos bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, capitão João Luiz Victor Lieuthier, Thomaz Lins Caldas, Francisco de Paula do Rego Barros e Felippe Duarte Pereira.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 2 do corrente, sob n. 10, resolve nomear para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia do Poço da Panella os cidadãos seguintes, na ordem da collocação: José Camello do Rego Barros, Thomaz Lins Caldas, José Francisco do Rego Barros.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 12, resolve exonerar dos cargos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado da freguezia da Varzea os cidadãos Ignacio Alves Monteiro, Francisco dos Santos Vieira, major Francisco Xavier Carneiro Lins, Theodolino Augusto do Rego, Antonio de Hollanda Cavalcante e João Cavalcante de Albuquerque.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 12, de 2 do corrente, resolve nomear para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia da Varzea do termo do Recife os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: Ignacio Alves Monteiro, Francisco dos Santos Vieira, José Mendes Vieira.

— O presidente da provincia, attendendo a proposta do major commandante do esquadrão n. 12 de cavallaria da guarda nacional do municipio do Buique, e á vista do officio do commandante superior respectivo de 6 de outubro proximo findo, sob n. 54, resolve de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, nomear para o dito esquadrão os officiaes seguintes:

1ª companhia.—Tenente o alferes da mesma Joaquim Epiphanio de Mello; alferes o guarda Antonio de Albuquerque Cavalcante.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a direcção da sociedade Liberal União Beneficente, resolve, na conformidade do art. 32 § 5º do decreto n. 2,711, de 19 de dezembro de 1860, nomear Augusto Cyriaco Villas Boas presidente da referida sociedade.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa e Mello, dizendo ficar inteirado de haver a 2 do corrente assumido interinamente o commando das armas d'esta provincia, que lhe fôra entregue, em virtude de ordem da presidencia, pelo brigadeiro Carlos Betbzé de Oliveira Nery, que dera parte de doente.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante das armas interino, autorisando-o á proceder pelo modo indicado em seu officio, ácerca do soldado João Baptista de Souza Pinto, que se invalidou por ferimentos recebidos na guerra do Paraguay.

— Ao commandante da divisão naval do 2º districto, accusando a recepção do officio em que participou ter de sahir no dia 8 do corrente d'este porto para o de Maceió na corveta á vapor *Paraense*, em que tem o seu pavilhão.— Officiou-se á thesouraria de fazenda no sentido de serem pagos os officiaes e praças da referida corveta até o dia 5 do corrente.

— Por essa thesouraria tambem mandou-se pagar os vencimentos dos officiaes, praças e calceta empregados no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes e calceta relativos ao mez de dezembro ultimo, e os das praças a segunda quinzena daquelle mez.—Communicou se ao commandante das armas.

— Ao inspector da thesouraria provincial, recommendando, em vista do que representaram Luiz José da Silva Guimarães e outros proprietarios, rendeiros e administradores de trapiches alfandegados nesta cidade, e de informações já ministradas em tempo opportuno, que mande suspender a execução do art. 43 § 26 da lei do orçamento provincial, n. 852, de 5 de junho de 1868, creando o imposto de 40 0/0 sobre a renda de taes armazens ou trapiches, até que a assembléa legislativa provincial resolva acerca do assumpto, visto allegarem elles ser inconstitucional e exagerado esse imposto.

— Ao mesmo, declarando, em resposta ao seu officio, que a entrega da quantia de 4:000$000 ao reitor do seminario de Olinda deve correr por conta do § 5º do art. 6º da lei do orçamento vigente, ficando o mencionado reitor obrigado á prestar opportunamente contas n'essa thesouraria.

— Ao mesmo, autorisando-o á mandar entregar á camara municipal da villa de Serinhãem, ou á seu procurador, o conto de réis offerecido por S. M. o Imperador para as obras do cemiterio daquella villa, e que se acha em deposito nessa thesouraria.—Communicou se á referida camara.

— Ao mesmo, mandando entregar ao empreiteiro do calçamento da cidade todas as quantias á que tiver direito, e para cujo pagamento já se expedio ordem.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, para que faça postar em frente da matriz da freguezia de Afogados uma guarda, tirada do 6º batalhão de infantaria, afim de fazer as honras devidas, por occasião da festa do orago, que tem de ser celebrada naquella freguezia, no dia 7 do corrente.

— Ao commandante do corpo de policia, remettendo cópia de um officio do doutor chefe de policia, afim de que sejam punidos os soldados, á que elle se refere, os quaes achavam-se de guarda na cadeia do termo de S. Bento, quando della se evadio o preso Manoel Antonio da Silveira.—Communicou-se ao chefe.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá, recommendando que exija do gerente dessa estrada, que só empregue no serviço das locomotivas o coke, e, quando houver falta d'este no mercado, applique nas mesmas locomotivas apparelhos fumivoros, como se obrigou a companhia no respectivo contracto, em ordem á evitar se tanta diffusão de fumo nas ruas d'esta cidade, estragando as casas, e incommodando o publico.—Igual ao da estrada de ferro do Recife a Olinda.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, autorisando-o, em solução ao seu officio, á aceitar, por ser a mais vantajosa á fazenda nacional, a proposta de Manoel Antonio Teixeira para incumbir-se da execução dos concertos da cozinha e latrina da fortaleza do Brum, pela quantia de... 1:199$000, menos 201$480 do que a orçada.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, para mandar calçar as ruas e beccos adjacentes ao Forte do Mattos, no bairro do Recife, com preferencia á qualquer outra em bairro differente.

— Ao mesmo, para que informe sobre a noticia dada pelo *Jornal do Recife* de achar-se estragada a calçada do caes da rua da Aurora, propondo os meios de evitar-se a continuação d'esses estragos, bem como de quaesquer outros que possam haver nas ruas desta cidade.

—Ao mesmo, recommendando que mande executar por administração, e com a possivel brevidade, os reparos, de que precisa o torreão da alfandega, onde funccionava o consulado provincial, os quaes constam do orçamento, que remetteu, na importancia de 7:302$500.—Communicou-se á thesouraria provincial.

— Ao mesmo, autorisando-o á fazer executar, por administração ou empreitada, a reconstrucção da ponte sobre o rio Gurjaú, no terceiro lanço da ramificação do Cabo, e os reparos geraes da do rio Ipojuca na villa da Escada, aquella na importancia de 2:200$000, e estes na de 3:410$000, como se vê dos orçamentos que remetteu.—Communicou-se á thesouraria provincial.

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú, afim de que, em vista da representação documentada, junta por cópia, do vigario da freguezia de S. Caetano da Raposa, proceda, de conformidade com a lei, de modo á ser restituida á liberdade, caso tenha direito, a pessoa, á que allude a citada representação, communicando o resultado das diligencias empregadas.—Communicou-se ao vigario.

— Ao vigario da freguezia de Santo Antonio desta cidade, declarando, em additamento á circular de 28 de dezembro ultimo, que deve indemnisar a fazenda nacional da quantia de 12$000, em que importaram os livros que lhe foram remettidos, e a que se refere a mencionada circular.—Igual aos demais vigarios da provincia.

Portarias:

A' camara municipal da cidade de Caruarú, accusando a recepção da cópia authentica, que remetteu, da acta da apuração geral da eleição, á que se procedeu no 4º districto para membros da assembléa legislativa provincial.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, ao 1º cadete Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, que foi transferido para o 1º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao commandante das armas.

Despachos:

Almeida & Vianna.—Entregue-se mediante recibo.

Companhia Pernambucana.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Carlos Ernesto de Mesquita Falcão e Francisco Pacifico do Amaral.— Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Antonio de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia dos Afogados.—Deferido com officio desta data dirigido ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

João Baptista Alves de Sant'Anna. — Informe o Sr. commandante das armas.

Coronel João do Rego Barros Falcão. — Forneça-se.

Coronel João do Rego Barros Falcão. — Forneça-se.

Tenente-coronel José Antonio Pinto. — Forneça-se.

Tenente-coronel José Antonio Pinto. — Forneça-se.

Maria Rita da Silva.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Manoel da Conceição Olympio da Silva. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—Informe com a possivel brevidade o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Manoel Gentil da Costa Alves.—Apresentada a planta do terreno, conceda-se o aforamento, pagos os direitos nacionaes, devendo ser este requerimento remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Tenente-coronel Sebastião José Basilio Pyrrho.—Forneça se.

O mesmo.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Thomaz de Aquino Fonceca & C.—Apresentada a planta, faça-se a transferencia pedida, pagos os direitos nacionaes, e remetta se este ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Tertuliano José de Barros. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Alferes Tiburcio Joaquim de Andrade.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino, inteirando-o de haver a presidencia mandado satisfazer o pedido, que remetteu do commandante da fortaleza do Brum.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo ficar a presidencia inteirada de haver nomeado Rodopiano da Cunha Ribeiro, guarda da casa de detenção, em substituição a José Francisco de Almeida Dória, que pedio exoneração. — Communicou-se á thesouraria provincial.

— Ao mesmo, declarando, de ordem da presidencia, que no dia 2 do corrente estiveram de piquete no quartel do corpo de policia, um furriel, um cabo e dezoito praças.

— Ao commandante do corpo de policia, accusando a recepção do officio, em que participou á presidencia ter fallecido a 30 do mez proximo findo, o capitão João Anastacio Camello Pessôa. — Communicou-se á thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1872.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Manoel de Barros Campello, escrivão da collectoria provincial do municipio de Itambé, resolve nos termos do art. 18 do regulamento de 15 de setembro de 1861, conceder-lhe dous mezes de licença para tratar de sua saude fóra daquelle municipio.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino, recommendando a expedição de suas ordens, afim de que sejam recebidos na fortaleza do Brum, o imperial marinheiro Exequiel Honorio Gomes Palmeira e o grumete de marinhagem Malaquias José da Silva, que estão sendo processados no fôro commum, este por crime de furto de cavallo, e aquelle pelo de homicidio, pois que, tendo de sahir deste porto no dia 8 do corrente a curveta a vapor *Paraense*, onde se acham elles presos, não ha aqui outro navio de guerra em que possam ser recolhidos. — Officiou se ao Dr. chefe de policia, para fazer remover taes praças para aquella fortaleza e communicou se ao commandante do 2º districto naval.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, inteirando-o de que a 3 do corrente deixou o bacharel Antonio Francisco Corrêa de Araujo, o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Pão d'Alho, por ter sido nomeado substituto das varas de direito desta capital.

— Ao mesmo, communicando que a 28 do mez findo, entrou o bacharel Francisco Gonçalves da Rocha, ex-juiz de direito da comarca de Goyanna, no goso da licença que obteve.

— Ao mesmo, prevenindo-o de que o juiz municipal reconduzido no termo do Rio Formoso, bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza, assumira no dia 22 do mez findo, o exercicio da respectiva vara de direito.

— Ao mesmo, declarando que a 11 de dezembro ultimo, o promotor publico da comarca de Garanhuns, bacharel Angelo Jansen de Castro Albuquerque entrara no goso de licença.

— Ao mesmo, para que nos termos de sua informação e parecer fiscal, mande proceder á cobrança executiva, não só da quantia de 100$000, proveniente de multa em que incorreu Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, mas tambem da de 42$000, por não ter demolido a estacada de um curral de apanhar peixe como obrigou-se.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao gerente da companhia Pernambucana, a quantia de 11:166$666, proveniente da subvenção relativa ao mez de novembro ultimo, com que o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia.

— Ao quartel-mestre interino do commando superior da guarda nacional do municipio de Tacaratú a quantia de 30$000, dispendida com a conducção de livros pertencentes ao archivo daquelle commando.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao inspector da thesouraria provincial, dizendo ficar inteirado de haver realisado a compra de cincoenta exemplares do roteiro da costa do Brasil, e recommendando que remetta á secretario da presidencia vinte desses exemplares, afim de serem distribuidos.

— Ao Dr. chefe de policia. — Accuso o recebimento do officio de V. S. n. 1,766 de 30 do mez proximo findo, em que participa ter Sabino de tal, ferido gravemente Manoel João da Silva Benjamim com uma facada, crime que tambem commetteu com um tiro João José de Arruda Lins na pessôa de um menor, filho de Antonio Felix Coelho, que falleceu em Pão d'Alho; igualmente ter José Joaquim da Conceição, assassiguado a José Severo do Nascimento, em Ipojuca, e de haver fallecido de um tiro em Garanhuns o criminoso Manoel Ferreira de Azevedo em acto de resistencia, no qual ferio ao inspector do Riacho Secco e Brejão, e ao soldado Caetano Alves.—Recommendo a V. S. a captura dos primeiros criminosos e os processos que lhes devem ter sido instaurados, o resultado dos quaes trará V. S. ao conhecimento desta presidencia.

— Ao mesmo, declarando em resposta ao seu officio, que opportunamente será elevado o destacamento da villa do Limoeiro.

— Ao mesmo, accusando a recepção do officio, a que veio annexa a informação dada pelo delegado do termo de Ignarassú sobre o que publicou o *Liberal* n. 233 de 30 de novembro ultimo.

— Ao juiz de direito da comarca do Limoeiro, approvando o procedimento que teve de demorar por alguns dias o capitão José Joaquim do Rego Barros e o destacamento que seguia para Ingazeira, por assim convir ao serviço publico.

— Ao procurador fiscal da thesouraria provincial, dizendo em solução ao seu officio, que o valor do contracto celebrado pela presidencia com Antonio Valentim da Silva Barroca é de 30:000$000.

— Ao delegado do termo de Ingazeira, declarando em resposta ao seu officio, que mandou-se elevar a trinta praças o destacamento dessa villa.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, remettendo em virtude de requisição do Dr. chefe de policia, a quantia de 20$000 em que importaram as passagens dadas a uma praça de policia e ao escravo Paulino no vapor *Ipojuca*, por conta da provincia até á Parahyba no dia 30 de novembro.

Portaria:

— A' camara municipal da villa de S. Bento, declarando em solução a duvida, constante de seu officio, que deve continuar a fazer arrecadar pelo meio mais proveitoso as rendas municipaes, e os impostos respectivos da freguezia de Quipapá, cujo producto fará parte da receita da mesma camara, até que se installe o municipio creado em Panellas, ao qual ficarão pertencendo taes impostos.

Despachos:

Antonio Francisco de Souza Magalhães. — Forneça-se.

Companhia Pernambucana.—Deferido com officio desta data a thesouraria de fazenda.

Joaquim Manoel da Silva e Sá.—Forneça-se.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1872.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Silvestre da Silva, official de carapina da 1ª classe, contratado para o serviço do arsenal de marinha, e tendo em vista a informação do respectivo inspector de 13 de dezembro ultimo, sob n. 93, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença sem vencimentos para tratar de sua saúde, onde lhe convier. — Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, declarando em solução ao seu officio, que póde nomear o tenente-coronel honorario do exercito Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, para servir de presidente do conselho de investigação, a que vae responder o capitão do 9º batalhão de infantaria Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano, em vista do summario crime á que se procedeu pela morte do criminoso Manoel Ferreira de Lima Pendão.

— Ao mesmo, respondendo com uma cópia da informação do director do arsenal de guerra, ao officio em que solicitou actividade no fornecimento dos objectos pedidos pela enfermaria militar.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes Francisco de Paula Moreira, que foi transferido do 2º batalhão de infantaria para a companhia de linha do Rio Grande do Norte. — Officiou-se aos gerentes da companhia brasileira para darem transporte a esse official, e communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, inteirando-o de haver o vigario capitular exonerado de vigario encommendado da freguezia de Jesus, Maria e José de Papacaça o Rvd. Paschoal Affonso Lombardi, e nomeado para o substituir o Rvd. Dr. João do Rego Moura.

— Ao mesmo, mandando pagar a empreza do *Jornal do Recife* a quantia de 48$040, proveniente de annuncios mandados publicar pelo arsenal de guerra, durante os mezes de outubro a dezembro do anno passado.—Communicou-se ao director do mesmo arsenal.

— Ao inspector da thesouraria provincial, prevenindo-o de que os gerentes da companhia «Recife Drainage» vão remetter á essa thesouraria a quantia de 1:200$000 para pagamento dos vencimentos do fiscal daquella companhia, no semestre vencido em 31 de dezembro ultimo, devendo essa quantia ser entregue ao engenheiro José Tiburcio Pereira de Magalhães, que tem sido e continúa a ser o fiscal da mesma companhia.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao delegado do termo do Ouricury ou a seu procurador capitão José Firmo Pereira do Lago, a quantia de 200$600, proveniente do curativo, feito aos presos pobres da cadeia daquelle termo Antonio Thomaz e José Fernandes da Cunha. — Communicou se ao Dr. chefe de policia.

A' Angelo da Costa Mello Rosal os seus vencimentos, na qualidade de professor da aula nocturna da Capunga, como se ha praticado com outros em identicas circumstancias.

— Ao Dr. chefe de policia, accusando a recepção do officio á que acompanhou cópia da informação ministrada pelo delegado do termo de Cimbres, sobre o que publicou o *Liberal* de novembro ultimo, no artigo sob a epigraphe—roubo, incendio e mortes.

— Ao consul de França.—Segundo representa o Dr. inspector da saúde do porto, tem-se observado que, quando apparecem casos de febre amarella no porto desta capital, são elles mais frequentes e graves nos navios de carvão de pedra, cujas tripolações soffrem muito calor durante as horas da descarga, e por isso é de maxima conveniencia, que tal serviço seja feito em quanto não cessarem completamente os casos de febres, por nacionaes ou pessoas acclimadas no paiz. Fazendo essa declaração ao Sr. consul, convido-o a providenciar a respeito, como entender mais conveniente, e já se praticou em fevereiro do anno proximo findo. Renovo ao mesmo Sr. consul as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração. — Iguaes aos de mais consules existentes nesta provincia.

— Tambem officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda, para que providencie de modo a que o serviço de descarga dos navios, atracados ao trapiche da alfandega, nos quaes apparecem mais frequentemente casos dessa molestia, seja feito com a necessaria rapidez, afim de que taes navios não permaneçam por muitos dias atracados ao mesmo trapiche, harmonisando-se assim os interesses do commercio e da fiscalisação com as prescripções reclamadas pelo inspector da saúde do porto no officio junto por cópia.

—Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Garanhuns, para fazer destacar no districto de Assaroma do termo de Buique, freguezia de Aguas Bellas, 1 cabo e 5 praças do batalhão n. 31 de infantaria. — Fizeram-se as necessarias communicações.

—Ao director do arsenal de guerra, para que faça extrahir do livro de registro da extincta companhia de artifices, o qual se acha recolhido n'esse arsenal, e remetta ao coronel commandante das armas, que a solicita, a certidão de assentamentos da ex-praça da referida companhia, Antonio Pedro Dionisio. — Communicou-se ao predito coronel.

—Ao engenheiro encarregado das obras militares, para mandar proceder aos concertos, de que precisa o fogão da cosinha do quartel do 9º batalhão de infantaria. — Fizeram-se as necessarias communicações.

—Ao juiz de direito Dr Joaquim Gonçalves Lima, dizendo ficar inteirado de haver assumido no dia 2 do corrente o exercicio da vara dos feitos da fazenda, para que fora nomeado, e lembrando a remessa da certidão, de que trata o artigo 10 do decreto n. 4392 de 23 de dezembro de 1868.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

—Ao commissario vaccinador provincial, recommendando que remetta com toda urgencia alguns tubos capilares, ou laminas com fluido vaccinico, afim de serem enviados ao subdelegado do termo dos Montes; apresentando a conta, caso de outro modo não os possa obter.

Portaria:

—A' camara municipal do Recife accusando a recepção da copia authentica que remetteu da apuração geral dos votos da eleição para membros da assembléa legislativa provincial por este districto.

Despachos:

Angelo da Costa Mello Rosal. — Deferido com officio desta data a thesouraria provincial.

Antonio Borges da Silveira Lobo. — Passe portaria concedendo a licença requerida.

Braz José dos Reis. — Não tem lugar em vista das informações.

Camilla Hossana do Espirito Santo. — Não pode ter lugar, em vista da escriptura pela qual Faustino Henrique da Silva tinha obrigação de servir por quatro annos a quem o alforriou sob esta condição, que mencionada foi por seu bem-feitor para que ella servisse na armada e no exercito; e em vista das informações, que demonstram que o procedimento civil de Faustino não é bom. Accresse que nenhuma isenção legal foi apresentada, e menos provada.

Folden Brothers. — Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

O mesmo. — Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Francisco Eustaquio da Silva. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Coronel José Angelo de Moraes Rego. — Passe a certidão na forma requerida, excepto dos papeis reservados, se os houverem entre os pedidos.

José Paulino da Silva Filho. — Passe portaria concedendo um mez de licença com vencimentos.

Law Blount — Passe portaria para que comece a funccionar os apparelhos até o dia 15 do corrente debaixo das clausulas contidas no parecer da commissão.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão. — Não é conveniente a venda desse terreno, como já communiquei ao governo imperial.

Vicente Ferreira Gonçalves da Silva. — Informe o Sr. provedor da santa casa de misericordia.

Inspecção de saude do Porto em 18 de fevereiro de 1871. — Illm. e Exm. Sr. — Attendendo ás justas reclamações de alguns negociantes, as quaes são reforçadas pelo officio do doutor King medico do hospital inglez, junto por copia, rogo á V. Exc. se digne officiar aos consules residentes nesta cidade, mostrando a conveniencia que ha em serem os navios de carvão de pedra descarregados por gente do paiz, ou nelle aclimada, e não pelas tripolações recentemente chegadas pois que o grande calor, a que ficam sujeitos durante o maior numero de horas do dia e que tambem muito favorece o desenvolvimento dos gazes mephiticos que contem o carvão de pedra, tem sido causa do augmento consideravel de doentes de febres que tem havido abordo dos navios.

Tambem se tem observado que as tripolações dos navios que atracam á alfandega para descarregar tem contribuido com grande numero de doentes, o que se deve attribuir ao excessivo calor que ahi se sente de certa hora em diante, por olhar essa parte do edificio para o poente, e porque a vasa da maré nesse lugar exhala muito máo cheiro.

Parecendo que a febre tende a declinar no porto, tem se notado, não obstante, que as circumstancias mencionadas são favoraveis ao seu desenvolvimento, e como os inconvenientes que d'ellas resultam são faceis de remover, espero que V. Exc. dará as ordens necessarias afim de que não continuem os navios a atracar á alfandega, em quanto se não der o porto limpo de molestias.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque. —O inspector de saude do porto, *Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso.*

Ao Sr. inspector de saude do porto. — As proporções elevadas a que a febre amarella tem chegado neste porto obrigam-me a fazer-lhe a narração de alguns factos por mim observados sobre os quaes chamo a sua attenção, esperando que Vmc. dê algumas providencias que julgar acertadas para minorar os males; e permitta-me que faça as seguintes observações.

1º tenho observado que todos os navios de carvão de pedra tem mandado maior numero de doentes para o hospital britanico.

2º que os navios ancorados defronte dos vapores carregados de carvão de pedra tem soffrido mais que os outros, devendo-se portanto recommendar que os navios ancorem o mais longe possivel delles.

Proponho, portanto, as seguintes medidas que julgo necessarias.

A carga e descarga deverá ser feita a noite ou de manhã cedo, por causa do calor excessivo.

Os homens depois do trabalho deverão mudar a roupa; nesta parte penso que tem havido descuido nos navios de carvão de pedra porque o pó entranha-se na pelle.

O trabalho abordo deve ser dirigido com o maior cuidado abstendo-se o mais possivel da fadiga, e evitando-se o cansaço.

Prohibir que os tripolantes desembarquem, salvo o caso de necessidade urgentissima.

Manter a ventilação por todos os lados nos navios.

Haver muita limpesa nos camarotes e porão, e conservar sempre vasos por toda parte com antisepticos e desinfectantes.

Recife, 16 de fevereiro de 1871.

Dr. G. King.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

NOVO DISTRICTO POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foi creado na freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga mais um districto de subdelegacia, sob a denominação de *Belém* e a numeração de 2º, comprehendendo: a estrada de Paulino Camara, Belém, Campo Grande, e Salgadinho, que servirá de limite pelo lado do termo de Olinda; a estrada de Fernandes Vieira, beccos do Espinheiro e do Boi, Afflictos, e Tamarineira até a entrada do Arraial, que lhe servirá de limites pelos lados dos districtos da Boavista, de Beberibe e do Poço da Panella.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 15 e 16 do corrente, foram nomeados:

Subdelegado do districto de Belém, 2º da Capunga—José Henriques Machado.

Delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de S. Lourenço da Matta—Dr. José Francisco do Rego Barros, Bernardino de Miranda Albuquerque, Baziliano Pessôa Corrêa de Mello, Pedro Alexandrino de Mattos.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia de S. Lourenço da Matta—Antonio Jacintho Pereira da Costa, Manoel Joaquim Mauricio Wanderley, Felinto do Rego Barros.

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes da freguezia da Luz—José Gemminiano de Araújo Pinheiro, José Mendes Carneiro da Cunha Junior, Raymundo Nonnato Corrêa de Barros, Manoel Melquiades Cavalcante de Albuquerque.

Subdelegado do 1º districto do termo de Goyanna—Hermino Pinheiro de Mendonça Mattos.

RECIFE DRAINAGE. — Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi considerado em estado de funccionar o districto de Santo Antonio e S. José, e autorisada a companhia *Recife Drainage* a dar começo aos trabalhos de esgôto das casas no dia 15 deste mez, mediante as clausulas seguintes:

1.º O prazo para o começo do pagamento das annuidades relativas aos apparelhos, que principiarem agora a funccionar, só decorrerá do 1º de fevereiro proximo vindouro.

2.º Vinte e quatro horas antes de começar o serviço, será este annunciado em um dos jornaes da cidade, com designação dos quarteirões ou ruas onde os apparelhos se acharem collocados e promptos para funccionar.

3.º Igual providencia se adoptara á medida que se abrirem novos quarteirões ou ruas.

4.º Todos os apparelhos já collocados serão de novo examinados, e, á medida que forem considerados promptos, a empreza dará disso um signal, que póde ser um cartão ou uma chapa metalica com o seu carimbo. Sem a entrega desse cartão ou chapa não poderá o morador fazer uso do apparelho.

5.º Só depois de funccionarem regularmente e durante trinta dias os apparelhos collocados nesta data, se considerarão recebidas as obras geraes do districto, e neste caso o recebimento será contado para produzir todos os effeitos da data da autorisação.

6.º Se occorrer durante os trinta dias qualquer accidente, que provenha de defeito das obras da empreza, e que interrompa o serviço dos esgotos em todo o districto ou em um quarteirão ou rua por mais de quarenta e oito horas, o recebimento das ditas obras do districto só será contado do dia em que fôr concluido o reparo, e funccionar o serviço no districto ou quarteirão interrompido; e, ainda assim, se trinta dias depois nenhum novo accidente se dér. Em caso contrario se procederá por fórma semelhante.

7.º O serviço de que tratam estas condições deverá comprehender não só os esgotos, como a remoção do lixo, de conformidade com o art. 13 da novação do contrato de 18 de dezembro de 1865.

8.º A empreza, depois que a camara municipal marcar os lugares, mandará collocar, dentro de noventa dias, as latrinas ou ourinatorios publicos do districto, sob pena de uma multa de 300$000 por cada um além da obrigação que subsistirá de os construir.

9.º O regulamento que, nesta data, se expede, estabelecerá as medidas complementares do serviço, fórma dos pagamentos e cobrança, e dará outras providencias.

NOVA CADEA.—Pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia foi mandada executar a obra de uma nova cadêa e casa de camara na villa de Pajeú de Flores, com proporções para servir as necessidades das comarcas visinhas.

O orçamento e a planta foram feitos com todo o cuidado, e abrio-se a concorrencia para a factura da obra, fixando-se para isso o prazo de sessenta dias.

DESTACAMENTO VOLANTE.—Por communicações do commandante do destacamento volante, composto de praças de primeira linha, que, por ordem da presidencia da provincia, seguio para o centro, sabe-se que o celebre criminoso Vicente Ferreira Lima achava-se com um sequito numeroso no municipio de Ingazeira, mas que estava sendo perseguido efficazmente pelo dito commandante e pelo delegado de policia, que contavam prende-lo dentro em pouco.

Segundo essa communicação, no dia 2 do corrente foi posto cerco á casa em que se suppunha estar Lima, sendo infructuosa a assaltada; encontrando-se, entretanto, as paredes da casa toda broqueada e preparada de fórma a haver séria e tenaz resistencia.

TERMOS DE BUIQUE E DE CIMBRES.—Acham-se agora no seu estado normal estes dous termos, por terem desapparecido os grupos de salteadores que os infestavam, e acharem-se presos os principaes autores das desordens.

O Sr. capitão do corpo de policia Samuel de Sá Montenegro effectuou, como já publicamos, prisões, importantes, e por isso acaba de ser louvado pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, que igualmente mandou louvar o promotor publico da comarca, Dr. Sebastião do Rego Barros, pelo seu procedimento durante o periodo do estado anormal em que estiveram varias localidades da comarca.

VIA FERREA DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—Esta estrada no proximo passado mez de dezembro

Rendeo	97:530$562
Despendeo	41:666$800
Dando de saldo	55:863$762

A relação entre a despeza e a receita foi de 42,84 por %.

No mesmo periodo transitaram na linha..... 22:988 1/2 passageiros, e foram transportados 121:006 kilogr. de bagagem, 6:979:728 kilogr. de mercadorias e 566 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas 1:315 saccas de algodão pesando 100:320 kilogr., e 62:831 saccas de assucar pesando 4:777:934 kilogr.

No anno de 1871 o balanço da estrada de ferro foi este:

Receita	720:712$172
Despeza	457:260$66[illegible]
Saldo em favor da garantia de juros	263:451$[illegible]

O numero de passageiros que transitaram na linha durante o anno elevou-se á 205:402 1/2.

O transporte de bagagens foi de 42.120 volumes pesando 825:244 kilogr., o de mercadorias foi de 51;293:722 kilogr., e o numero de animaes transportados foi 5:593.

Nas mercadorias estão comprehendidas 20:593 saccas de algodão pesando 1:557:773 kilogr., e 339:252 saccas de assucar pesando 25:780:535,5 kilogr.

A relação entre a despeza e a receita foi de 63,03 por %.

HONROSO. No *Diario Official* do Rio de Janeiro, lemos a seguinte felicitação dirigida pelo Exm. e Rvm. Sr. D. Sanguigni, internuncio apostolico, ao governo imperial:

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo participado ao meu governo o pleno triumpho da idéa civilisadora da reforma do elemento servil, o santissimo padre, no meio das mais cruas afflicções, experimentou com esta noticia uma verdadeira consolação, por ver não sómente ja em acto o principio sempre apregoado pela nossa santa religião, como tambem pela extraordinaria prosperidade que seguir-se-ha ao Imperio do Brazil, por cuja realisação faz os mais ferventes votos.

« Dirigindo gostoso, de ordem do Exm. e Rvm. Sr. cardeal Antonelli, secretario de estado, esta communicação á V. Exc., que, juntamente com os

merecidissimos seus collegas tão brilhantemente pugnaram pelo bem da sua patria, tenho a honra de reiterar-lhe os protestos de minha mais distincta e obsequiosa [illegible] e alta consideração.

ESTRA[illegible] PAULINO CAMARA.—Hoje noute será [illegible] o estandarte de Nossa Senhora da Con[illegible], padroeira da capella d'esta denominação na estrada de Paulino Camara (outr'ora João de Barros), sahindo do interior da capella para o mastro levantado em [illegible], tocando durante a ceremonia a banda [illegible] do [illegible] batalhão da guarda nacional, subindo ao ar diversos balões de variados modelos, e cantando as meninas versos analogos ao acto.

Amanhã á noute começarão as novenas.

Consta-nos que a commissão encarregada não tem poupado esforços para que sejam ellas tão brilhantes como nos annos anteriores.

SANTO AMARO DAS SALINAS.—Teem sido muito concorridas e animadas as novenas de Santo Amaro, que se venera na sua capella das Salinas.

CASA DE SAUDE.—O Sr. Dr. João da Silva Ramos, proprietario da casa de saúde da rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, acaba de fazer grades melhoramentos nesse estabelecimento, quer nas accommodações, e quer no regimen interno. Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio publicado n'outro lugar do presente numero.

GYMNAZIO PROVINCIAL.—Acha se aberta a matricula d'este estabelecimento, onde os pais de familias encontrarão grandes vantagens na educação de seus filhos, como melhor se verá do edital publicado no lugar competente.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Perante a junta d'esta repartição vão á praça, no dia 1.º de fevereiro: os concertos de que carece o quartel da cidade de Goyanna, orçados em 1:602$213 réis, e os concertos precisos na cadêa da cidade de Goyanna, avaliados em 2:078$125 réis.

PÃO D'ALHO.—Escrevem-nos d'esta villa em 18 do corrente:

« A irmandade do Divino Espirito Santo festejou o seu padroeiro, orago da matriz, no dia 31 de dezembro do anno findo. A igreja esteve ricamente ornada e litteralmente cheia de fieis, assim durante as novenas, como no dia da festa, que guardavam silencio e respeito. Oraram na vespera e no *Te Deum* o Rvm. Esteves Vianna, e na festa o Rvm. Miguel Americo, vigario de S. Pedro de Olinda, que com um bem elaborado e eloquente discurso nada deixou a desejar. Houve procissão, em que foi levada em um bello carro triumphante a imagem do Espirito Santo, que percorreu as principaes ruas da villa. Depois do Te-Deum queimou-se um não pequeno e variado fogo de artificio.

« A musica foi regida pelo habil professor o Sr. Antero Gomes. Os meninos José Thomaz e João Americo cantaram maravilhosamente os versos abaixo transcriptos, com que sempre se terminava o acto.

« Honras, pois, sejam dadas ao ex-thesoureiro Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, que tanto se esforçou para festejar com a pompa devida o padroeiro da freguezia, cuja festa ha dez annos não se fazia.

Meu Divino Espirito Santo,
Deus de excelsa divindade,
Aceitai os ternos votos,
Que vos rende a humanidade.

CORO.

Vinde, Espirito Santissimo,
Inflammai os corações,
Soccorrei os Pau d'Alhenses
Nas suas tribulações.

Vinde a nós, Divino Espirito,
Das almas consolador,
Enriquecer e abrazar-nos
No fogo do vosso amor.

CORO.

Vinde, Espirito Santissimo, etc.

Seraphins, anjos e santos
Lá da gloria habitadores,
Ao Divino Espirito Santo
Cantai eternos louvores.

SAUDE PUBLICA.—Pela presidencia da provincia, mandou se pôr em pratica os meios propostos pelo Dr. inspector da saúde do porto, para desinfecção dos navios, em que se tenham dado casos de febre amarella, que precisam de soffrer essa medida preventiva.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 222ª á beneficio da matriz do Bonito, a qual se extrahirá no dia 24.

LEILÃO.—Hoje effectúa o agente Martins, ás 11 horas do dia, o leilão de miudezas, caixas para costura, e perfumarias, na loja da rua da Imperatriz n. 7, pertencente a madama Leconte.

—Conforme está annunciado effectua hoje o agente Pinto o leilão de fazendas limpas e avariadas no armazem dos Srs. Carneiro & Nogueira, rua da Cruz n. 42.

—Amanhã deve ter lugar a venda em leilão de uma factura de relogios d'algibeira e outras joias assim como uma caixa com mercadorias avariadas, por intervenção e em o escriptorio do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 16 de janeiro de 1872:

Existiam (presos) 350, entraram 4, sahio 1, existem 353.

A' saber:

Nacionaes 260, mulheres 7, estrangeiros 39, escravos 45, escravas 2.

Alimentados á custa dos cofres publicos 284.

Movimento da enfermaria do dia 16 de janeiro de 1872:

Tiveram baixa:
Hermino José Quaresma, syphilites.
Antonio Francisco dos Santos, eplepecia.
Laurentino Ignacio dos Santos, anemia.
Antonio Pedro de Torres Bandeira, diarrhea.
José (escravo) do visconde de Suassuna, colite.

Tiveram alta:
Arnad Ferreira Ramos.
Nemezis Corrêa de Mello.
Manoel Oscar Villa Mar.
Guilherme Esch.
Manoel Joaquim da Silva.
Domos Antonio da Rocha.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 15 de janeiro de 1872:

Monoel, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Recife; colite.

Maria Rosa da Conceição, branca, Pernambuco, 35 annos, viuva, S. José; metrite.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 37 annos, viuva, Boavista; mecrise syphilitica dos ossos do craneo.

Hermina, escrava, preta, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boavista; febre cerebral.

Joaquim, branco, Pernambuco, 14 mezes, Boavista; espasmo.

Maria, parda, Pernambuco, 18 mezes, S. José; bexigas.

Marcionilla, parda, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; colica.

Caetana Maria de Jesus, preta, Pernambuco, 80 annos, casada, Boavista; hypetrohia do coração.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 16 DE DEZEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BENTO COSTA.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Dr. Villas-Boas e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, remettendo copia do aviso do ministerio da fazenda de 14 de novembro deste anno, afim de que se cumpra com a mais possivel brevidade a exigencia nelle contida.—Que se cumpra.

Outro do mesmo, approvando o contrato de limpeza das ruas da freguezia de Santo Antonio.—Que se lavre o termo.

Outro do mesmo, communicando ter adiado para o dia 10 de fevereiro futuro a eleição que fora marcada para 21 de janeiro proximo, afim de se prehencher a vaga que por este districto deixou na camara temporaria o Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.—Que se façam as communicações.

Uma petição de Rosa & Irmão, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando informar.—Que se informe de accordo com o que dispõe a lei, e com audiencia do prazo pedido.

Um officio do juiz de paz primeiro votado da freguezia dos Afogados, communicando a impossibilidade em que se acha de exercer as funcções inherentes ao seu cargo.—Que se officie ao immediato.

Outro do sollicitador dos presos pobres e dos captivos, remettendo o mappa dos processos em que tem funccionado.—Que se agradeçam os seus relevantes serviços.

Outro do procurador da camara, dando parte que deu andamento ao contracto de [illegible] da do finado sargento-mór Francisco Joaquim [illegible]reira de Carvalho, e aceitando a camara [illegible] a firma que offerece o contratante.—Que se aceite.

Outro do engenheiro cordeador, relativamente a olaria edificada por João Carneiro Rodrigues Campello.—[illegible]

Outro do mesmo, [illegible] Ivo Duarte de Sena Moura, José Lopes da Silva Guimarães e José Rodrigues Moura.—[illegible]

Outro do mesmo, [illegible] Antonio Maia de Brito.—[illegible]

Outro do mesmo, [illegible] Joaquim Martins Moreira.—Que se [illegible] de accordo com o parecer do engenheiro.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, remettendo um termo de infracção.—Ao procurador.

Uma petição de Frederico de Castro Carvalho.—Ao advogado e ao contador.

Um parecer da commissão de policia, conformando-se com o exame que fez o procurador nas custas do ex-solicitador, e indicando o pagamento de 93$040, que está a camara a dever-lhe.—Approvado.

Outro da commissão de edificação, favoravel á petição de Demetrio de Azevedo Amorim, para que o seu sitio esteja collectado pelo consulado, com o pertencente ao municipio do Recife.—Approvado.

Outro da mesma, desfavoravel á proposta sobre a numeração dos predios e designação das ruas, travessas e praças desta cidade feita pelo bacharel Druffuz.—Approvado.

Um requerimento do Sr. vereador Pitanga, nos seguintes termos:

« Requeiro que seja transferida a praça d'arrematação das catacumbas para a segunda sessão por não haver mais que um concurrente.

« Paço da camara municipal do Recife, 16 de dezembro de 1871.—Dr. Pitanga.—Approvado.»

Outro do Sr. vereador Gameiro tambem nos seguintes termos:

« Não tendo o arrematante do serviço da limpeza da freguezia da Boa-Vista, satisfeito as condições exigidas no edital de 21 de setembro do corrente anno; requeiro que a camara rescinda o respectivo contrato feito com o mesmo.

« Paço da camara municipal do Recife 16 de dezembro de 1871.—José Maria Freire Gameiro.— A' commissão de policia.

Despacharam-se as petições:

De Alexandre Alberto, Ambrosio da Silva Ribeiro, Antonio Maia de Brito, Antonio Galdino da Silva, Bernardino da Costa Campos, Bartholomeu Lourenço, Celestino da Silva Campos, Demetrio de Azevedo Amorim, Francisco Manoel de Oliveira, Henrique Ferreira Ponte, Helena de Luna Feitosa, Henrique Bernardo de Oliveira, Ivo Duarte de Sena Moura, João José da Silva, José Antonio Marques, José dos Anjos Avila, João Francisco do Rego Maia, José do Rego Rodrigues, João dos Santos Ferreira Barros, João Francisco Paredes Porto, José da Costa Bispo, Joaquim Felippe da Costa, José Teixeira Alves Coelho, conego João José da Costa Ribeiro, José Ventura, João Joaquim da Costa Leite, João Pereira dos Santos, Joaquim Martins Moreira, Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, Manoel Alves Santiago, Manoel Cypriano Ferreira Rabello, Manoel José de Medeiros, Manoel Joaquim Gonçalves, Manoel Correia do Nascimento, bacharel Manoel Isidro de Miranda, Manoel Furtado, Manoel Joaquim Pessoa, Dr. Praxedes Pomes de Souza Pitanga, Sá Leitão & Fonceca, o thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, e Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva e levantou-se a sessão.

Eu, Augusto Genuino de Figueiredo, official maior a escrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró-presidente.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Angelo Henriques da Silva.—Bento José da Costa.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

SESSÃO ORDINARIA AOS 27 DE DEZEMBRO DE 1871

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Pitanga, Angelo Henriques, Bento Costa e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Tendo a camara de proceder hoje á apuração dos votos para os nove membros á assembléa provincial, pelo 1º districto, e achando se sobre a mesa as actas dos collegios desta cidade e do de Pão d'Alho, que constituem o mesmo districto, as quaes se achavam fechadas e intactas, passou a mesma camara a proceder a dita apuração de conformidade com a lei, e sendo ella concluida, mandou fazer a respectiva acta, que assignou, determinando por fim se expedissem os diplomas aos eleitos.

Leu-se ainda o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. presidente da provincia, approvando a arrematação da obra da construcção do matadouro da freguezia do Poço da Panella.—Que se lavre o termo.

Outro do director das obras publicas, relativamente a construcção do palacete do lyceu de artes e officios, com despacho do Exm, presidente da provincia mandando informar. — Ao engenheiro cordeador.

Outro do mesmo, sobre a pretenção dos gerentes da companhia Recife Drayinage, tambem com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando informar.—Que se informe a S. Exc., dizendo que a camara refere se ao parecer do mesmo director.

Uma representação de Manoel José de Campos Barbosa, em que se queixa de haver sido insultado e injuriado pelo fiscal da freguezia da Boa-Vista, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando informar.—Ao fiscal respectivo.

Um officio do juiz de paz 2º votado do 1º districto da freguezia dos Afogados, communicando não poder assumir o exercicio do mesmo cargo por se achar commandando o corpo de policia.—Que se officie ao immediato.

Outro do engenheiro cordeador, sobre a petição da viuva de José Mamede Alves Ferreira.—A' commissão de edificação.

Outro do mesmo, sobre a petição do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.—Concedeu se.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, trazendo ao conhecimento da camara a existencia de uma pequena latrina no lugar do trapixe denominado Pelourinho.—A' commissão de policia.

Outro do administrador do cemiterio da freguezia de S. Lourenço, communicando á camara, que por occasião das grandes chuvas dos dias 24 e 26 do corrente, desabára parte do muro e duas catacumbas do mesmo cemiterio.—Ao engenheiro cordeador.

Despacharam-se as petições de Ambrosio da Silva Ribeiro, Antonio Gomes da Silva Junior, Alexandre dos Santos Barros, Antonio Luiz Baptista, Bernardino da Costa Campos (2), Francisco Corrêa de Albuquerque, Frederico Pinto & C., Francisco Lino de Souza Couto, Heitor & Sampaio, Helena de Sena Feitosa, Ivo Duarte de Sena Moura, José Vicente Duarte Brandão, Manoel dos Santos Villaça, Manoel Severino da Cruz, Manoel Antonio Ferreira Gomes, Manoel Joaquim Dias, Machado & Pereira, Manoel Cypriano Ferreira Rabello, Norberto Paulino Francisco das Chagas, Simião Pereira de Castro, Francisco Pereira Camello, e Uraca de Souza Carregal, e levantou-se a sessão.

Eu, Augusto Genuino de Figueiredo, official maior a escrevi, no impedimento do secretario.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente.—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*—*Bento José da Costa.*—*Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 3 DE JANEIRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Pitanga, Bento Costa, Dr. Villas Boas e Dr. Moscoso; abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando haver concedido a Rosa & Irmão, Lima Silva & C. e João Chrysostomo Gonçalves Rosa praso improrogavel até o fim de janeiro corrente, para cumprirem a postura desta camara, que designa lugares apropriados aos armazens e depositos de kerozene.—Inteirada.

Outro do mesmo, pedindo a extracção de uma copia authentica da acta da installação do collegio eleitoral que se reunio nesta capital para a eleição de membros da assembléa provincial, que se acabou de proceder, e que deixou de acompanhar a do recebimento de sedulas, e apuração das mesmas enviadas por officio do secretario da mesa do referido collegio que foi installado a 27 de novembro ultimo.—Que se extraia.

Outro do inspector da thesouraria geral, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando informar.—A' commissão de edificação.

Outro do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá o Dr. Buarque de Macedo, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando informar.—A' [illegible]

Outro do juiz dos feitos da fazenda, communicando [illegible] em exercicio.—Inteirada.

[illegible] 3º votado do 1º districto da freguezia dos Afogados, excusando por [illegible] de entrar no exercicio das funcções de seu cargo.—Que se officie ao immediato.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo um termo de vistoria [illegible] na rua de [illegible].—Que [illegible] o proprietario [illegible].

Outro do fiscal da freguezia da Boa-vista, informando sobre a petição de Manoel [illegible] de Campos Barbosa, dirigida ao Exm. presidente da provincia.—Que se informe á presidencia de conformidade com a informação do dito fiscal e os documentos por elle apresentados.

Um parecer do engenheiro cordeador, favoravel a alteração da planta da cidade, proposta pelo engenheiro chefe das obras publicas.—Que se peça ao presidente da provincia autorisação para alteração proposta.

Um requerimento do Sr. presidente da camara nos seguintes termos:

« Requeiro que se peça á presidencia da provincia um auxilio para que se habilite a camara a poder effectuar a desapropriação do solo da casa [illegible] no largo dos Manques de Olinda, em frente á rua do Corduniz.

« Paço da camara municipal do Recife, 3 de janeiro de 1872.—*Souza Leão*.—Approvado.»

Outro do Sr. vereador Moscoso, tambem nos seguintes termos:

« Requeiro que se peça ao presidente da provincia, um auxilio para se proseguir na limpeza dos caes, visto como é de utilidade publica indispensavel, e não dever correr pelos cofres municipaes esta despeza que deve ser feita pelos cofres da provincia.

« Paço da camara municipal do Recife, 3 de janeiro de 1872.—Dr. *Lobo Moscoso*.—Approvado.»

Um parecer da commissão de edificação nos seguintes termos:

« A pretenção da viuva de José Mamede Alves Ferreira, está nas condições de ser attendida, uma vez que receba na proporção, que recebeu o seu visinho Manoel José Dantas, pela desapropriação do terreno sito ao Forte do Mattos.

« Paço da camara municipal do Recife, 3 de janeiro de 1872.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.—Approvado.»

Despacharam-se as petições de Alexandre dos Santos Barros, Antonio Barbosa de Oliveira, Corrêa & C., Fellippe Santiago Ribeiro Pires, Frederico de Castro Carvalho, João Bernardo de Senna, Jovina Maria do Carmo, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, José Ignacio Pereira da Rocha, João Martins dos Santos, José Pereira de Azevedo, José Ramos da Silva, José Pedro Ribeiro, José Gomes de Barros, Lino Tecto de Jesus, Dr. Manoel Izidro de Miranda, Manoel Ferreira da Cruz, Rodrigues Freitas & C., e Sebastião Affonso dos Prazeres; e levantou-se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario o subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró-presidente.—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*—*Angelo Henriques da Silva.*—*Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Pergunta-se, a quem competir a resposta, se qualquer individuo pode arrogar-se o direito de interceptar por sua propria autoridade uma passagem *antiga e exteriormente estabelecida* á margem d'um rio navegavel e publico, qual é o Capibaribe, cujas margens são de uso commum e do dominio publico, como acaba de fazer-se no lugar da Torre do lado do norte da respectiva ponte, por intrigas particulares com um visinho e incommodo dos outros visinhos do mesmo lado?

No caso negativo pede-se providencias a quem competir dal-as para fazer cessar um tal abuso.

COMMERCIO.

NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C.
Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettan & C
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE JANEIRO. DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — bruto americano 2$300 e 2$100 por 15 kilos.
Assucar—Canal 1$800 rs. por 15 kilos.
Cambio — sobre Londres 90 div. 25 1/4 d. por 1$000.
Frete — lastro de assucar para Liverpool 35/ e 5 0/0 (hontem).

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

— Dia 17 —

Algodão—de Pernambuco 1ª sorte 613 rs. por kilo.
Algodão—de Mamanguape sem inspecção 578 rs. por kilo.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 d. por 1$, do banco.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16	723:424$725
Idem do dia 17	48:693$767
	772:118$492

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	214	
		214
Volumes sahidos com fazendas	298	
» » com generos	456	
		754

Descarregam hoje 18 de janeiro de 1872.

Barca ingleza—*Paragera*—carvão.
Escuna americana—*S. C. Hodes*—varios generos.
Brigue inglez—*John Boyd*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Alert*—carvão.
Brigue inglez—*Dora*—bacalhão.

Despachos de exportação no dia 16 de janeiro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na patacho hespanhol *Relojo*, para o Rio da Prata, carregou: F. M. Maury 80 pipas com 25,000 litros de cachaça.

— No brigue dinamarquez [illegible], para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 244 saccos com 18,450 kilos de algodão.

— No navio francez *Pondichery*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 22 saccas com 7,980 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto, carregaram: Manoel José da Fonseca Mattos [illegible] saccos com 76 1/2 kilos de algodão; J. M. de Barros & Filhos 3 barricas com 139 kilos de assucar branco; Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 103 couros seccos com 4,500 kilos.

— Na escuna hollandeza *Cornelia*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 750 barricas com 56,398 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Marianna*, para o Rio da Prata, carregaram: Baltar, Oliveira & C. 300 barricas com [illegible] 425 kilos de assucar branco.

— No [illegible] inglez [illegible], para o Canal, carregaram: Johnston Pater & C. [illegible] saccos com [illegible] kilos de assucar mascavado.

— No [illegible] inglez *Canton*, para o Canal, carregaram: Saunders Brothers & C. 2,800 saccos com 187,[illegible] kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza [illegible], para Liverpool, carregaram: Paton & C. 1,000 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Feliz*, para o Porto, carregaram; Oliveira, Filhos & C. 200 saccos com [illegible] kilos de assucar mascavado; Carvalho & Nogueira 60 ditos com 6,000 kilos de dito branco.

— No brigue portuguez *União*, para o Porto, carregaram: Soares Primos 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco; José Carneiro da Cunha 1/4 de barrica com 36 ditos de dito; J. Narciso da Silva 2 ditos com 492 litros de aguardente de canna.

Para os portos do interior.

— No hiate *Dous Amigos*, para Mossoró, carregaram: Cunha & C. 30 barricas com 4,396 kilos de assucar branco; Manoel Lins Paes Barreto 30 ditas com 2,109 1/2 kilos de dito; Manoel Ferreira Pontes 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16	30:436$114
Idem do dia 17	1:212$700
	31:648$814

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16	96:127$141
Idem do dia 17	3.142$515
	99.269$656

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 17.

Liverpool—38 dias, barca ingleza *Jardine Brothers*, de 525 toneladas, capitão Niels Nielson, equipagem 13, em lastro; á Johnston Pater & C. Recebeu ordens, seguio para Maceió.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia—Vapor brasileiro *S. Salvador*, commandante Francisco Vigna, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Rio Grande do Norte o brigue *Ocean Belle*, capitão E. Daris, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 1º de fevereiro proximo vindouro, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer os concertos de que carecer o quartel da cidade de Goyanna orçados em 1:602$213 reis, e sobre as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

CLUSULAS ESPECIAES.

1.º Os reparos do quartel de Goyanna na importancia de 1 602$213 r. serão executados de conformidade com o respectivo orçamento.

2.º O contratante dará começo as obras no praso de 8 dias, e as concluirá no de 3 mezes, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.º O pagamento da importancia da arrematação será feito em 3 prestações iguaes, sendo a 1ª quando tiver começado a obra, a 2.ª quando houver metade dos reparos, e a 3ª quando concluidas.

4.º Para o mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observara as disposições do regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
M. A. Ferreira.

—A camara municipal desta cidade, tendo de levar a effeito a construcção de seu mercado publico, convida as pessoas que se quizerem encarregar da mesma construcção a comparecerem na mesma camara, no prazo de sessenta dias da data deste, para se effectuar a arrematação mediante o orçamento e a planta approvados, que se acham na dita camara, e podem ser examinados por quem quizer arrematar a supra dita obra; tendo em vista as condicções abaixo mencionadas.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de novembro de 1871.— *Ignacio Jaaquim de Souza Leão*, pro-presidente.— *Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha*, secretario.

Clausulas especiaes para o contrato relativo a construcção do mercado publico da cidade do Recife.

Art. 1. A construcção do mercado publico da cidade do Recife, será feita de conformidade com a planta e orçamento approvado e as instrucções do engenheiro fiscal da obra; pela quantia de 385:000$000.

Art. 2. O impreiteiro dará começo as obras dentro do prazo de tres mezes, e as concluirá no de vinte mezes, contados da assignatura do contrato, sob pena de uma multa de 5:000$000 no primeiro caso, e de 10:000$000 no segundo.

Art. 3. O pagamento será feito em seis prestações iguaes. A primeira quando o arrematante assignar o contrato, a segunda quando mostrar o conhecimento de ter embarcado toda a ferragem, a terceira quando tiver feito a terça parte das obras, a quarta quando estiverem executados os dous terços das ditas obras, a quinta quando estiver concluindo todo o edificio, a sexta seis mezes depois de executadas e concluidas todas as obras e conservadas.

Art. 4. O empreiteiro terá um engenheiro encarregado de dirigir as obras em execução.

Art. 5. O empreiteiro é obrigado a fazer por sua conta e sem direito algum o excesso de ferro fundido, batido, ou laminado, que por ventura haja até o peso de cinco toneladas, além do calculado no orçamento.

Art. 6. O contratante e seus socios se os tiver não poderão em tempo algum allegar perdas e damnos, nem usar de encampações algumas, para o que renunciam a todos os casos fortuitos.

Art. 7. O contratante prestará uma fiança de 80:000$000 para o pagamento das prestações que tiver de receber.

4ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1872.

— Por esta secretaria se faz publico que, tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução ao art. 2º da lei provincial n. 1000 de 13 de junho do anno findo abaixo transcripta, se convida a quem quizer contratar o assentamento de carris de ferro em toda a extensão desta capital para o transporte de generos, bagagens e mercadorias, nos termos da citada lei, a apresentar suas propostas no prazo de 30 dias a contar da presente data.

O secretario
Elias F. d'Almeida e Albuquerque.

Lei provincial n. 1000 de 13 de junho de 1871.

Art. 2º. Fica igualmente o presidente da provincia autorisado a contratar com Bellarmino do Rego Barros, José da Silva Loyo e José Joaquim Antunes, ou quem melhores vantagens offerecer, o assentamento de carris de ferro em toda extensão da cidade, destinados ao transporte de generos, bagagens e mercadorias, com o privilegio de vinte e cinco annos, e nas mesmas condições da concessão feita a companhia locomotora do Rio de Janeiro equipolentes as circumstancias da empreza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 1 de fevereiro proximo vindouro, perante a junta d'esta thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, os concertos de que carece a cadeia da cidade de Goyanna, orçados em.... 2:078$125, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozeram á essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª Os reparos da cadeia de Goyanna na importancia de 2:078$125, serão executados de conformidade com o respectivo orçamento.

2ª O contractante dará começo as obras no prazo de 8 dias e as concluirá no de 3 mezes, ambos contados da data da approvação do contracto.

3ª O pagamento da importancia da arrematação sera feita em tres prestações iguaes, sendo a primeira quando tiver começado a obra, a segunda quando houver metade dos reparos, a terceira quando concluidos.

4ª Para o mais que não se achar especificado nas presentes clausulas, se observará as disposições do regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme.—*M. A. Ferreira.*

— De ordem do Illm. Sr. director das obras publicas se convida as pessoas que quizerem comprar 60 estivas que serviram em diversas pontes, apresentarem suas propostas em carta fechada nesta repartição no dia 22 do corrente.

Repartição das obras publicas 13 de janeiro de 1872.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 18 do mez de janeiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32	201$000
Rua da Moeda.	
Loja do sobrado n. 37	150$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A.	306$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 61	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Codorniz.	
Casa terrea n. 1	600$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	120$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 12	193$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de janeiro de 1872

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A thesouraria provincial de Pernambuco em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, compra para a enfermaria da casa de Detenção o seguinte:

200 lençóes de brim com dous pannos de largura e 12 palmos de comprimento.
100 camisolas de brim.
50 pares de sapatos de trança n. 40.
50 colchões.
50 travesseiros.
24 talheres.
24 colheres de metal principe.

Quem quizer fornecer taes objectos compareça na sala das sessões da referida junta no dia 18 do corrente com suas propostas em cartas fechadas em que declare o preço por que fornecem os referidos objectos.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de janeiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854 o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahyba* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 16 de janeiro de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Almeida Borges & C., Affonso A. Cisneiro de Albuquerque, Alexandre de Souza Pereira do Carmo (2), Antonio Ferreira Lima, Antonio de Souza e Sá, Carpintino Filho & Sobrinho, Constantino José Viegas, Damião A. Ferreira Lima, Eugenio Telles da Silveira, Francisco da C. Castello Branco, Francisco de Freitas Chaves, Isabel Maria da Rocha, Justino Rodrigues da Silveira, João Firmino Correia de Araujo, João Feliciano do Nascimento, João Vicente de Torres Bandeira, Josepha Francelina Pinto, José Antonio de Castro Porto, José Carlos M. Pires Nabuco, José Diniz Barreto, José do Patrocinio Pereira e Silva, José Ricardo Gomes de Carvalho, José Teixeira Mendes, Manoel Francisco, Rita Belmira da Motta Maciel, Silvestre José da Rocha Pinto, Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, Nicola Fillipaldi.

Administração do correio de Pernambuco 15 de janeiro de 1872.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

G. CHIARINI.
GRANDE CIRCO
REAL ITALIANO
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS
SEGUNDA FUNCÇÃO
HOJE.
As 8 horas da noute

GRANDES EXERCICIOS GYMNASTICOS, ACROBATICOS, CHIREOGRAPHICOS E DE EQUITAÇÃO.

PREÇOS.

Camarotes 6 cadeiras	18$000
Cadeiras	3$000
Geraes	2$000
Os meninos menores de 8 annos	1$000

AVISO

Os Srs. Chiarini previnem ao illustrado publico desta capital, que de passagem para os Estados-Unidos dará algumas representações.

A companhia trabalhará todas as noutes ás 8 horas e nos domingos e dias santos haverá duas representações, sendo a primeira ás 4 1/2 da tarde, e a segunda ás 8 1/2 da noute.

Do meio dia até ás 3 horas da tarde e das 6 em diante estão expostos os bilhetes á venda no escriptorio do circo no Campo das Princezas.

CIRCO EQUESTRE
NA
Villa do Cabo
Companhia Brasileira
DIRECTOR E ARTISTA
ANTONIO CARLOS DO CARMO.

Tem a honra de annunciar ao illustrado publico, que hoje 18 do corrente dará o primeiro espectaculo nesta villa, que principiará logo depois da bandeira. As familias que queiram estar mais bem accommodadas terão a bondade de mandarem as cadeiras 2 horas antes do espectaculo.

Entrada geral para todos 1$000

AVISOS MARITIMOS.

Para o Porto

Segue por todo este mez de janeiro a barca portugueza *Feliz* por ter a maior parte de sua carga prompta: para o restante e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores. rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

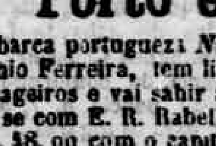
COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

Até o dia 21 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor *Pará*, commandante Pereira, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

Porto e Lisboa

A barca portugueza *Novo Silencio*, capitão José Antonio Ferreira, tem lindas accomodações para passageiros e vai sahir até o dia 25 do corrente: trata se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48, ou com o capitão.

Para o Porto.

Patacho portuguez *Olinda* capitão M. J. de Moraes, seguirá em pouco tempo, por já ter a maior parte de seu carregamento engajado; para o resto da que falta trata-se com Monteiro Gregorio & C. á rua do Bom Jesus, outr'ora Cruz n. 56.

PARA
O PORTO

Vai sahir muito breve o brigue portuguez *União*; para carga e passageiros trata-se com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

RIO DE JANEIRO

Para o indicado porto o patacho *Cassilhas*, quem nelle quizer carregar, deverá tratar a rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

PARA O
RIO DE JANEIRO

O brigue nacional *Damão* é esperado dentro em poucos dias do Rio de Janeiro e segue para o mesmo porto, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

PARA'

Segue para o indicado porto com pouca demora o novo hiate *Olinda* por ter a maior parte da carga e para a que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Fazendas avariadas
HOJE
18 do corrente
Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua da Cruz n. 42.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
Em continuação.
HOJE.
18 do corrente

Carneiro & Nogueira continuarão hoje o leilão de fazendas começado hontem, em seu armazem a rua da Cruz n. 42, por intervenção do agente Pinto.

Leilão
HOJE
AO MEIO DIA.
DE

15 meios barris com manteiga, 30 queijos de minas e caixas com queijos flamengos.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima mencionados, para fechar contas, ás 12 horas, na porta do Anges defronte da alfandega.

LEILÃO
DE

Ricas caixas de costura, diversas figuras para enfeite de sala, frascos para cheiro, chapeos para senhoras, perfumarias, carteirinhas para senhora, enfeites pretos para vestidos e muitos outros artigos, que serão vendidos pelo maior preço para reforma do estabelecimento:

Hoje

Madama Leconte fará leilão, por intervenção do

ILLEGIVEL

agente [illegible] estabelecimento, [illegible] que serão vendidas pelo maior preço, ás 11 horas do dia acima, em seu estabelecimento á rua da Imperatriz n. 7.

Leilão

DE

Uma partida de machinas para descaroçar algodão de 18 serras, marca aguia, sem limite ao correr do martello.

HOJE

Pelo agente Pestana, no Isapixe do Cunha, no Forte do Mattos, ás 11 horas da manhãa, por conta e risco de quem pertencer.

LEILAÕ

DE

Relogios de algibeira de ouro e de prata, trancellin para os mesmos e joias.

Sexta-feira 19 do corrente

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

Em continuação ao leilão acima.

LEILAÕ

DE

Uma caixa com diversas mercadorias e miudezas avariadas.

Sexta-feira 19 do corrente.

AS 10 HORAS DO DIA.

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca T P M n. 151, avariada á bordo do vapor francez *Amazone*, na sua ultima viagem á este porto; o leilão será effectuado ás 10 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente; rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE MOVEIS

Sendo uma mobilia de mogno com 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolles e jardineira com pedra, 2 cadeiras de balanço de amarello, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 commoda de mogno e toilet, 1 mesa elastica de amarello com 4 taboas, 1 guarda-louça de amarello, 1 grande secretaria de amarello, 1 quartinheira de dito, 1 marquezão, 1 relogio de parede, 1 apparador de amarello, 1 candelabro de crystal, 2 pares de lanternas com pingentes, 3 ricos candieiros de gaz, 1 lanterna de metal, 2 pares de jarros, copos, calices, garrafas, jarros de vidro, colheres e garfos de metal muito fino, facas de cabo preto, ricos quadros representando o incendio do palacio das Tulherias:

Sexta-feira **19** *do corrente.*

O agente Martins fará leilão, dos moveis acima, por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia, no 1º andar do sobrado n. 30 da rua da Imperatriz, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ

DA

Coxeira da rua da *Paz* n. 13

Contendo 22 cavallos, 4 carros de passeio com os competentes arreios, 1 cabriolet, e 1 carroça que, se venderá em 1 só lote ou em diversos.

Terça-feira 23 do corrente.

O agente Martins fará leilão, da coxeira da rua da Paz n. 13, em 1 ou mais lotes á vontade dos compradores, a qual se acha muito bem montada, com 4 carros de passeio, 22 cavallos, 1 cabriolet e mais utencilios, ás 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS

SOCIEDADE
COR.·. LIV.·. E POP.·.

Sessão extraordinaria quinta-feira 18 do corrente ás 6 horas da tarde. Ha negocio de importancia á tratar. Trabalhará com qualquer numero.

— Precisa-se alugar um escravo de 14 a 16 annos, que seja de boa conducta para casa de familia: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias.

— João Maria Cordeiro Lima, achou uma carteira com dinheiro e alguns papeis de importancia, quem for seu dono appareça na rua do Imperador, loja de louça n. 46, que dando os signaes certos lhe será entregue.

Criado

Precisa-se de um na travessa de S. João n. 26.

— Precisa se de 400$ a juros com garantia, e dando-se mensalmente 80$: quem quizer dar deixe carta nesta typographia com as iniciaes E. de F.

Ensino de preparatorios segundo o novo programma para exames.

O professor Torres Bandeira tem resolvido abrir para os moços que se preparam para a faculdade de direito, alem dos cursos de philosophia, de rhetorica e poetica, e de geographia e historia, um curso especial de lingua portugueza; e em relação ás senhoras, a cujo ensino tambem se dedica, igualmente se propõe dar lições de lingua portugueza, de lingua franceza e de geographia. Mora á rua dos Martyrios n. 2, 2º andar.

Precisa-se

no largo do Carmo n. 4 de fallar com os senhores capitães de campo, pois ha grande negocio a seus interesses.

Precisa-se

de uma familia capaz, que tome conta da roupa de um homem para a mandar lavar de varella e engommar com toda a perfeição e asseio: dirija-se á rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

AMA Precisa-se de uma mulher portugueza, intelligente e de bons costumes, para tomar conta do interior de uma casa de pequena familia: dirija-se á rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

— Na rua larga do Rosario n. 31 precisa-se fallar com o Sr. Manoel Gomes de Oliveira que já foi empregado no engenho Limão Doce e retirou-se para se tratar no hospital portuguez nos mezes de setembro e outubro.

Vejam

Agra & C., liquidatarios da extincta firma de Quinteiros & Agra, tendo saldado os debitos desta firma julgam nada mais deverem; entretanto se alguem se considerar credor della, póde apresentar sua conta a rua do Imperador n. 9 para ser indemnisada. Aproveitam a occasião para pedir aos devedores da mesma extincta firma, que venham satisfazer seus debitos até o dia 31 do corrente, pois do contrario serão seus nomes publicados pelos jornaes, e se procederá a cobrança judicialmente.

AVISO

A viuva de José [illegible] roga aos devedores de seu fallecido marido o especial obsequio de mandarem pagar o que se acham devendo no seu estabelecimento de molhados no largo do Paraizo n. 16, ou na rua de S. Francisco n. [illegible]

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua da Palma n. 42.

PREPARATORIOS

para

Fevereiro e março.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios para os estudantes que tiverem de fazer exame em fevereiro e março proximos:

RHETORICA E POETICA;

PHILOSOPHIA;

GEOGRAPHIA;

HISTORIA;

Alem destas aulas, continuam as de francez e portuguez durante todo o anno.

Dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 8 horas, e de tarde das 2 ás 5 horas.

Esta' decidido!
Só elle brilha!

Quem? o —Campos— com armazem,
Na rua do Imperador,
Numero assás attrahidor,
Vinte e oito!
Vende os melhores biscoitos,
Arroz muito especial,
Como jámais se vio igual
Queijo londrino!
Da India chá o mais fino,
Queijos flamengos mui novos,
Além das tão bôas óvas,
Bom toucinho!
Do Porto o mais fino vinho,
Presuntos, lombos, chouriças,
A par das bôas salchichas,
Fino leite!
De Portugal o azeite,
Camarões mui saborosos,
E o não menos deleitosos,
Dôce em latas!
Inglezas novas batatas,
Bacalhão superior,
De requintado sabor,
O chocolate!
Boa massa de tomate,
Café, manteiga, feijão,
Para sôpa o macarrão
E estrellinhas!
Finas ameixas em latinhas,
Passas, figos e licores
De apurados sabores,
As conservas!
Gostosas azeitonas d'Elvas,
Salmon, doce de cajú,
Massa fina de sagú
E aletria!
Por todos a primazia,
Já ás *linguas* foram dadas,
E as tão preconisadas
Geléas!
Do Bass a sublime idéa:
Em barril cerveja bôa!
Das sardinhas a fama vôa
E do salame!
E' natural que se ame,
Do —Campos— o armazem,
Visto que só elle tem
Finos charutos!
Os afamados e vetustos,
Vinho Bordeaux e Madeira
Não esquecendo o Figueira,
E araruta!
Em frascos muit finas fructas;
E para que se veja até,
Que dar massada não quer
Vai findar!
Promettendo desde já,
Só vender bom queijo prato,
E tudo mais muito barato
A —dinheiro—!
Note bem. E' altaneiro
Dos generos o paladar,
E quem isto duvidar
Venha ver!

Attenção

Um mulato, moço, official de sapateiro precisa para completar a sua liberdade da quantia de 400$000, para ir pagando todos os mezes com o seu trabalho até completar o pagamento; quem portanto quizer fazer este negocio, que aliás muito se agradecerá, annuncie para ser procurado.

ADVOCACIA

O bacharel Felix de Figueirôa Faria, promotor publico da comarca de Flores, advoga nos auditorios dos termos de Ingazeira, Flores e Villa Bella, pertencentes a mesma comarca.

Quem quizer utilisar-se de seus serviços, póde mandar suas ordens por intermedio de seus irmãos, á rua das Cruzes n. 44.

— Precisa-se de um amassador e um refinador na rua da Senzalla Nova n. 30.

— Precisa-se de um escravo de meia idade para tratar de um pequeno sitio: á tratar á rua Primeiro de março n. 8

A policia de Serinhãem

Pede se ao Illm. Sr. delegado que sindique do facto horroroso que se deu no dia 6 do corrente, no segundo districto, no engenho *S. Roque.*

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

ESCOLA PARTICULAR

19.—Rua da Penha.—19.

Anna Senhorinha Monteiro Pessôa.

Materias de ensino.—Todas as que comprehendem a instrucção primaria.—Todos trabalhos de agulha, inclusive bordado de ouro.—Flores etc.

Ensina-se musica com previo ajuste.

Tambem recebem-se alumnas internas.

— Ainda não trouxe 20$, mora no Caxangá, tem padaria, pedio na rua larga do Rosario emprestado por um dia e já fazem dous mezes, não trazendo esta quantia nestes tres dias seu nome será publicado por extenso para o publico ficar certo no freguez.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho.

Dirigido pelo bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando neste instituto as aulas de primeiras letras, linguas latina, franceza, ingleza e nacional, geographia, philosophia, geometria, rhetorica, arithmetica e historia universal.

Instrucção secundaria.

Pessoa competentemente habilitada continúa a leccionar das 9 ás 2 horas da tarde: na travessa da rua Bella n. 10.

G. CHIARINI.

Pede-se encarecidamente a esse Illm. Sr. digno director do circo Real Italiano que se digne diminuir os preços, não só dos camarotes como tambem das cadeiras e platéas, visto serem mui elevados, pois tornar-se-ha mais concorrido o seu circo; esperam ser attendidos

Alguns apreciadores.

AVISO

Avisa-se aos moradores de Santo Amaro das Salinas da freguezia da Boa-vista e a todos os mais devotos em geral daquelle Santo, que temos contratado um capellão para naquella capella celebrar annualmente uma missa todos os domingos e dias Santos, tendo principio no dia 21 de janeiro ás 8 horas da manhãa; assim como, o Rvd. padre se offerece a dizer missas de promessas semanalmente naquella capella participando os mesmos devotos ao guarda da capella um dia antes.

— O Sr. tenente Benjamim Beltrão de Alencar tem uma carta, vinda do Rio de Janeiro, em mão do Exm. Sr. coronel commandante das armas, em sua casa.

Criadas.

Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, antes da igreja; paga-se bem a duas criadas para engommar, e algum ensaboado.

COMPANHIA

Santa Thereza

Tendo o Sr. W. H. Chapman, se encarregado dos trabalhos desta companhia, relativos a canalisação de agua e gaz para as casas particulares e estabelecimentos publicos da cidade de Olinda, a companhia faz constar que sómente o mesmo Sr. Chapman, poderá fazer esses trabalhos, unicos pelos quaes a mesma companhia se responsabilisa.

Recife, 18 de janeiro de 1872.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

Na rua do Pires, sabrado n. 28, precisa-se de uma ama que engomme bem e outra boa cozinheira, forra ou escrava.

Precisa-se de uma ama cozinheira e engommadeira, forra ou escrava para casa de pouca familia. Paga-se bem: na rua Duque de Caxias n. 85 e 87, no becco da Congregação.

ATTENÇÃO

Roga-se aos devedores do Sr. João Godofredo Pinto, o favor de virem á rua dos Prazeres n. 9, afim de saldarem suas contas no praso de oito dias, sob pena de verem seus nomes neste *Diario.*

COMPANHIA SANTA THEREZA

Desejando a companhia Santa Thereza bem servir ás pessoas que na cidade de Olinda quizerem ter em suas casas agua e luz, tem encarregado o Sr. W. Chapman da respectiva canalisação, não só para as casas particulares como para os estabelecimentos publicos.

As pessoas que pretenderem taes melhoramentos tenham a bondade de entender-se com o mesmo senhor, á rua do Imperador n. 45, ou na cidade de Olinda.

O Sr. Chapman acha-se habilitado não só com o material para canalisação, mas tambem com todos os objectos necessarios como registros, arandelas, lustres, globos ect., que a companhia mandou vir directamente da Europa, e serão vendidos pelo custo no intuito de facilitar a todos sua acquisição, porquanto a companhia liga todo o seu interesse ao consumo daquelles elementos tão necessarios á vida e não á venda dos referidos objectos.

Pernambuco, 15 de janeiro de 1872.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

COZINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro na rua do Marquez de Olinda n. 20, paga-se bem.

CLUB DO MONTEIRO

Reunião familiar.

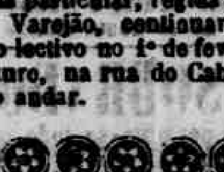
Sabbado 20 do corrente. Haverá trem ás 2 horas da noute.

O emprezario,
P. J. Layme.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para uma casa de familia: na rua do Marquez do Herval (antiga rua da Concordia) sobrado de um andar contiguo a padaria. Não se declara o numero porque a rua não está numerada.

Instrucção primaria particular.

A aula particular, regida pelo padre Vicente Varejão, continuará em seu exercicio lectivo no 1º de fevereiro proximo futuro, na rua do Cabugá n. 9, primeiro andar.



BRAZILIAN STREET

Railway Company (Limite

AVISO

Não se troca mais bilhetes velhos por novos, mas continua-se a troca-los por dinheiro todas as sextas-feiras na estação da rua do Sol.

Escriptorio da companhia, 15 de janeiro de de 1872.

Swenson,
Ajudante do gerente.

Esta empreza pelo presente declara que os bilhetes novos de 100 rs. se destinguem dos outros por serem carimbados na frente — em quanto aos de 800 réis nenhum engano se póde dar visto não termos nenhum desse praço.

Officinas, 16 de janeiro de 1872.

W. Swenson,
Ajudante do gerente.

AO PUBLICO

Perdeu-se um pulseirinha [illegible] de 13 do corrente, o qual foi perdido na rua do Rangel quem achou venha entregar na dita rua n. 53, que será bem recompensado.

Precisa-se de uma, para casa de pouca familia: a rua da Imperatriz n. [illegible], 1º andar.

Pagamento aos credores da massa fallida de Marques Barros & C.

A administração da [illegible] principia se pagamento dos competentes credores, sendo, quanto aos chirographarios, o 1º dividendo á razão de 10 0/0; para o que são convidados os mesmos credores á comparecerem no escriptorio da administração á rua do Commercio n. 6, 1º andar, das 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Recife 17 de janeiro de 1872.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia, paga-se bem agradando: a tratar na rua do Visconde do Albuquerque, antiga rua da Matriz n. 24.

— Precisa-se de um rapaz de boa conducta que saiba trabalhar perfeitamente com ligeiresa em velas de carnauba: na rua do Vigario n. 26.

— Deseja-se fallar com o Sr. major Carlos Martins de Almeida a negocio de seu interesse: na rua Duque de Caxias n. 43.

— Manoel Lopes Alheiro e Joaquim Coelho Netto fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que no dia 31 de dezembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na casa commercial de molhados sita á rua da Conceição n. 6, ficando o socio Joaquim Coelho Netto na posse exclusiva de dito estabelecimento com todo activo e passivo, e obrigado á sua liquidação como unico responsavel, retirando-se o socio Lopes pago e satisfeito do seu capital e lucros, e desonerado de toda a responsabilidade pelas transacções da extincta firma social de Lopes & Netto.

— João Baptista Rodrigues de Almeida declara que tem justo e contratado a venda de sua casa sita na rua do Socego n. 2: quem se julgar prejudicado em dito negocio publique por este jornal dentro de tres dias. Recife 17 de janeiro de 1872.

— O Sr. João Manoel de Oliveira Beraldo é rogado á vir á rua estreita do Rosario n. 9 para ultimar o negocio que não ignora, certo de que, em quanto o não fizer não será retirado este annuncio.

AO COMMERCIO

Raphael Blanco Canedo e Francisco de Souza Guerra, estabelecidos com casa de pasto á rua larga do Rosario n. 29, sob a firma social de Raphael & Souza, declaram ter dissolvido amigavelmente a sociedade, ficando todo o activo e passivo a cargo de Raphael Blanco Canedo, e retirando-se Francisco de Souza Guerra embolçado de seu capital e lucros. Recife 16 de janeiro de 1872.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 22.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

D. Mariana Carolina Lobo Corte Real.

Travessa da rua da Palha n. 205, 2º andar.

(CASA PARTICULAR)

Póde admittir em sua casa, a qual offerece as melhores condições de confortavel hospedagem, por preco modico, algumas pessoas ou familias do Imperio, que pretendam demorar se em Lisbôa, a passeio, ou por molestia: para informações, queiram derigir-se á rua Primeiro de março, (antiga do Crespo) n. 19, loja de fazendas dos Srs. José dos Santos Neves & Irmão, em Pernambuco.

Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

PHARMACIA

Especial homeopathica

DA

VIUVA DO DR.

Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Acha-se á venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A. dos Santos Mello.

Procuradoria.

O solicitador Burgos Ponce de Leon, encarrega se de quaesquer causas civis, commerciaes, crimes e ecclesiasticas, sendo que destas ultimas especialmente a de divorcio, tem uma pratica de 17 annos; assim como se offerece a trabalhar de partido por anno, tudo por ajuste razoavel e de modo a satisfazer á seus constituintes. Declara tambem aos que, por attestado do respectivo parocho, provarem ser pobres, cujos direitos defraudados, quizerem defender, que nelle encontrarão boa vontade em prestar gratuitamente seus serviços forenses: trata-se na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar, ou na sala das audiencias á rua do Imperador.

Mudança

Antonio Secundino do Monte participa aos seus numerosos amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de cabelleireiro e barbeiro, sito á rua estreita do Rosario n. 10, para o primeiro andar n. 4 da mesma rua. Espera merecer dos mesmos seus amigos e freguezes a sua valiosa coadjuvação.

Aviso em tempo

O abaixo assignado comprou o estabelecimento de casa de pasto denominado Hotel das Nações, sito á rua de Maria e Barros, outr'ora do Codorniz, n. 10, pertencente ao Sr. José Alexandre (Francez), esta compra foi livre e desembaraçada de qualquer divida a que o mesmo estabelecimento possa estar sujeito, salvo se no prazo de tres dias a contar da data deste, os senhores credores se entenderem na rua da Moeda n. 33 com o abaixo assignado. Recife 18 de janeiro de 1872.

Faustino Ferris.

AMAS Precisa-se de duas amas para occupar-se de algum serviço interno em uma casa de pouca familia: á rua do Vigario n. [illegible] andar, sobrado amarello.

— Aluga-se [illegible] boa casa com [illegible] quintal, no fundo do qual passa o excellente rio do Porto da Madeira de Beberibe, e bem assim uma pequena casa no Caxangá ao entrar para o Ambolé, muito fresca pela bella posição em que se acha, por tempo fixo ou mensal: a tratar na rua de S. Francisco n. 6.

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pequena familia: a tratar na rua Nova n. 12, loja.

Attenção

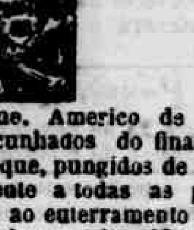
A pessoa que annunciou dar 1:500$ sob hypotheca, póde dirigir-se á rua Augusta n. 98.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de loja: na rua Nova n. 4.

— Perdeu-se hontem a quantia de 66$, sendo tres notas de 20$, uma de 5$ e uma de 1$: quem achou dita quantia e a quizer restituir ao dono, que é um pai de familia, póde faze-lo na rua do Bom Jesus n. 28, taberna dos Srs. Fraga Gomes & Companhia.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e comprar e outra para engommar, para casa de duas pessoas: na rua de S. Francisco n. 31.



Rita de Sá e Albuquerque, Americo de Sá Albuquerque, os irmãos e cunhados do finado Dr Fernando de Sá Albuquerque, pungidos de acerba dor, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao enterramento de seu muito prezado marido e pai em o dia 12 do corrente mez; de novo convidam e rogam aos amigos, parentes, e áquelles, que, por falta involuntaria não foram avisados, que lhes façam o especial obsequio de ouvirem a missa do setimo dia, a qual terá lugar quinta feira 18 deste mez, ás 8 horas da manhãa, na matriz da Boa-vista.

AVISO.

Manoel Cassiano de Oliveira Goes, casado, com grande familia, morador no Caminho-novo n. 137, segue nestes poucos dias para as provincias do norte á cobrança de Antonio Affonso Moreira, se offerece para mais cobranças: quem quizer dirija-se a elle que faz negocio e dá informações de sua conducta por pessoas desta cidade.

Sociedade Recreativa Juventude.

— De ordem do Sr. presidente convido aos senhores socios á reunirem-se no recinto desta sociedade domingo 21 do corrente, pelas 6 horas da manhãa, afim de em assembléa geral se proceder a eleição do cargo de vice-presidente que se acha vago, e tratar-se de um outro assumpto.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 18 de janeiro de 1872.

O 1º secretario,
Francisco Vianna.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 34, com bastantes commodos: a tratar no armazem do mesmo.

LABORATORIO HOMEOPATICO

DE

Francisco de Paula Cardoso Junior. & C

41—Rua do Imperador—41

Acabam de receber da Inglaterra excellente chocolate homeopathico em latas e pacotes de 1/2 libra e latas de 1/4, pós de dentes, escovas para os mesmos, e um novo sortimento de tinturas e carteiras da casa dos afamados chimicos de Londres, James Epps & C. e Leath & Ross.

Tambem receberam do Rio de Janeiro um completo sortimento de medicamentos do paiz.

No seu estabelecimento encontrar-se-hão sempre tubos vasios, encerado de arnica, vidros hamburguezes de 1 e 2 onças, e um lindo volume encadernado da magnifica obra do Dr. Mure, —*Medico do Povo*— traducção em 3ª edicção do Dr. Silva Pinto: tudo por preços muito razoaveis, conservando-se o mesmo aberto das 6 horas da manhãa ás 10 da noute.

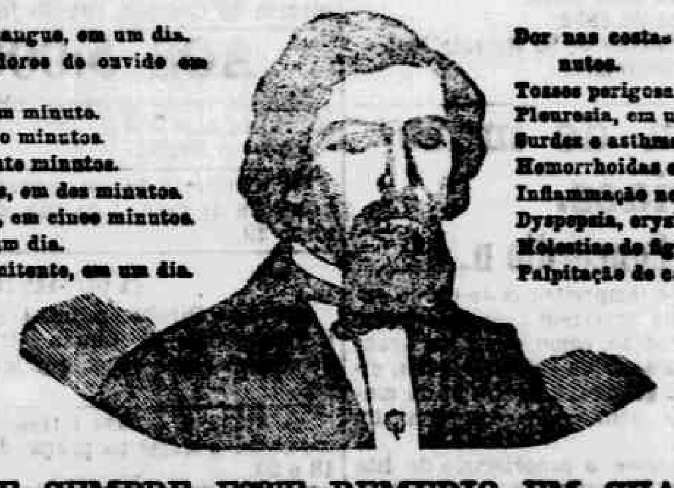
— Aluga se uma casa terrea na rua do coronel Lamenha, outr'ora Prazeres n. 26: na rua da Cruz n. 31, segundo andar.

— Aluga se o 2º andar do sobrado sito a rua de Lomas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes: 2 salas grandes e bastante frescas, 3 quartos grandes, cosinha fóra e um corredor com portão para a rua de Hortas: quem pretender dirija se a praça da Independencia ns. 19 e 21 loja de chapéos.

— Vende se o hotel da rua Nova de Santa Rita n. 1: á tratar no mesmo.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH.
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias do figado.
Palpitação do coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, e que [illegible] póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem [illegible] gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e [illegible] restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. [illegible] electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas [illegible] em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e [illegible] taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas [illegible] molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para [illegible] melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia [illegible]

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

Cuidado com as falsificações

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESAUDADE
DE
BARTHOLOMEO & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchios, e em geral contra todos os soffrimentos dos orgãos respiratorios.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34
PERNAMBUCO

[illegible]

ILEGÍVEL

Villa do Cabo

No dia 18 do corrente, as 8 horas da noute será alvorado o estandarte do glorioso martyr S. Sebastião da villa do Cabo, sahindo da igreja matriz, com a decencia devida, para o mastro, e carregado de conformidade com a pastoral do Exm. vigario capitular.

Nesta occasião as destinctas musicas militares do 2° batalhão de artilharia da guarda nacional do Recife, e 5ª da villa do Cabo tocarão diversas e escolhidas peças de musica de seus repertorios, subindo depois diversas gyrandolas de fogo do ar, um lindo balão e algumas peças de gosto de fogo de vista.

Findo o acto da bandeira, e depois de feixada a egreja, um carro triumphante ornado por um dos melhores artistas, no qual estará collocada a figura da Fama, annunciará, percorrendo as ruas da villa, que vai ter principio a festividade do mesmo martyr S. Sebastião, e que, no dia seguinte principiarão as novenas com pompa e brilhantismo, sendo os versos cantados por uma respeitavel senhora, cuja voz é reconhecidamente apreciada por todos aquelles, que a ouvem, tanto mais quanto a destincta senhora annuio voluntariamente ao pedido dos encarregados da mesma festa.

O restante dos pormenores da festa será antecipadamente annunciado.

— A caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 36° dividendo de suas acções, inscriptas nesta caixa, a razão de 8$000 por acção: á rua do Marquez de Olinda n. 49.

AMA Precisa-se de uma, livre ou escrava para casa de pequena familia, na rua da Conceição n. 45.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar: na rua da Palma n. 42.

COM URGENCIA

Pede-se ao Sr. João Paulo de Carvalho, ex-conductor do machambomba de Olinda, que tenha a bondade de apparecer á rua Duque de Caxias n. 53, a negocio que não ignora, e não o fazendo será declarado por este jornal o motivo.

30,000 RS.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, continua-se a fornecer almoço e jantar para fóra, com asseio e promptidão, sendo para tres ou quatro pessoas reunidas, a 30$ por pessoa, e sendo para uma só por 40$, mandando-se levar em casa dos assignantes ás horas que os mesmos determinarem.

Precisa-se

De um homem forro ou escravo para carregar pão e bolacha na padaria a rua da Marquez do Herval n. 9, e tambem precisa-se de um menino para um dos melhores estabelecimentos em Santo Amaro de Jabatão: á tratar na rua de S. Francisco n. 70.

Boa acquisição.

Por preço razoavel aluga-se os tres andares e pavimento terreo do sobrado n. 32, sito á praça do Conde d'Eu: a tratar na rua da Senzalla-velha n. 106.

Irmandade DE Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Não se tendo reunido numero legal de irmãos mesarios para se tomar conta ao irmão thesoureiro, e dar posse a nova mesa, no dia 15. como manda o nosso compromisso, o irmão presidente interino convida de novo aos irmãos mesarios para comparecerem no dia 19 do corrente pelas 5 horas da tarde no respectivo consistorio, afim de se effectuar a posse da nova mesa.

Recife, 16 de janeiro de 1872.

Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.
Secretario.

Armazem de materiaes.

Praça da Concordio n, 4

Os senhores donos e empreiteiros de obras encontrarão sempre neste armazem todo necessario para qualquer construcção, como seja: cal branca e preta, tijollos grossos e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 22 a 65 palmos de comprimento. travejamento etc. etc.

Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, para o que tem canôas, e carroças, podendo ajustar tudo posto na obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que tambem tem olarias.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1° proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2° proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— Aluga-se uma casa terrea na rua do Hospicio com commodos para uma grande familia: a tratar na alfandega com J. C. Rego Valença, ou em Olinda em casa do Sr. Antonio Ramos.

Aluga-se.

O sobrado n. 13 na rua da Imperatriz: á tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

— Faz se capas, batinas, barretes e samarra: no becco do Ouvidor n. 1.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que engomme bem: na rua da Aurorr n. 40.

— Desappareceu no domingo das 7 para as 8 horas do dia, da Encruzilhada de Belém, um menino forro, de côr preta, idade 6 annos mais ou menos, com signaes seguintes: rosto redondo, nariz afilado, levou vestido camisa de chita, bonet de panno fino com galão, e anda descalço: roga-se as autoridades policiaes e as pessoas que o encontrarem, leve-o ao Rosarinho sitio contiguo ao palacete da viscondessa de Goyanna que muito agradecerá o encarregado da educação desse menino.

Passo da Patria n. 52,

Caes 22 de novembro, outr'ora Passeio publico, precisa-se de costureiras.

— A pessoa que annunciou preciar de 1:500$ a juros, queira declarar a sua morada para ser procurada.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para pouca familia: a tratar na rua do Bom Jesus n. 57, ou rua da Aurora n. 8.

A M A Precisa-se de uma que cozinhe com perfeição, para casa de homem solteiro: á rua do Amorim numero 33.

— Rob. Lightbown & C., mudou seu escriptorio da rua do Marquez de Olinda (outr'ora rua da Cadeia n. 52) para a rua do Commercio n. 48, (outr'ora rua do Trapixe.)

AMA Precisa-se de uma ama em Beberibe, na povoação: a tratar na rua do Vigario n. 26. 1° andar.

Prensa hydraulica ingleza, rua do Apollo n. 26.

Este estabelecimento do 1° de janeiro de 1872 em diante acha-se de novo prompto para inspeccionar, receber em deposito e enfardar algodão, qualquer que seja a quantidade, com a promptidão que se póde desejar. O abaixo assignado participa portanto aos senhores recebedores de algodão, que estará sempre prompto a servi-los com toda a prestesa e exactidão. Os armazens acham-se abertos desde as 7 horas da manhã até as 5 da tarde. O preço para a inspecção, embarque e deposito dos algodões será regulado e segundo o costume da praça, a do enfardamento hydraulico como se convencionam.

William Vaughan.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

Sobrado em Olinda

Aluga-se por barato preço um sobrado muito bem conservado, na ladeira da Misericordia com oitão para a rua do Bom-fim: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de armazem de carne: na rua de Pedro Affonso numero 29.

Attenção.

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar ao Sr. Hermenegildo da Cunha Albuquerque a negocio de seu interesse, visto que ignora-se sua residencia.

— Aluga-se a casa terrea da travessa do Carmo n. 9: a tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

Casa para alugar

Aluga-se uma excellente casa no Pôço da Panella, contendo 8 quartos, 4 salas, um sotão com 2 quartos, com quintal e 3 quartos no mesmo: a tratar na rua do Livramento n. 30.

— Aluga-se uma casa em Beberibe no lugar denominado Sapucaia, tendo dita casa bastantes commodos, um grande sitio todo cercado e com excellente banho no fundo: a tratar na rua do Apollo n. 18.

— Precisa-se de uma moça branca ou de côr, de 12 a 18 annos, para servir a um casal sem filhos: na rua Nova n. 50, 2° andar.

ATTENÇÃO

Previne-se as todas as pessoas, que teem cautelas vencidas na casa de penhores a travessa das Cruzes n. 2, que no dia 20 do corrente vão a leilão todos os penhores vencidos cujos premios não forem pagos até hoje, e como não se admitte prorogações de prazos sem receber-se o premio vencido, não se aceitará reclamações de pessoa alguma á não ser á reforma legal pagando o que estiver a dever.

Recife 10 de janeiro de 1872.

Julio Isaac.

— Precisa-se alugar uma preta quitandeira para vender nas ruas, que não tenha vicios, paga-se bem: na rua de S. Jorge, antiga rua do Pilar n. 43.

Attenção

Quem pretender os serviços de uma boa escrava que lava, engomma e cosinha, com perfeição dirija-se a rua do Bom Jesus n. 23, que achará com quem tratar.

Instrucção publica primaria

5ª CADEIRA DA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO.

O professor João Landelino Dornellas Camara tem sua aula aberta desde o dia 8 do corrente, e funccionando á rua de Hortas n. 9, 1° andar. As pessoas que desejarem nella matricular seus filhos deverão munir-se de uma guia passada pelo delegado litterario o Illm. Sr. Dr. Olympio Marques da Silva, com escriptorio á rua do Imperador.

O mesmo professor continúa nas horas vagas (3 da tarde em diante) á leccionar particularmente as disciplinas que constituem a instrucção elementar.

Presta-se tambem á habilitar qualquer senhora para o magisterio primario. Quem de seu prestimo se quizer utilisar póde entender-se com o mesmo na casa acima.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia, que tenha boa conducta: á tratar na rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia do Recife n. 6.

Dr. Pereira da Motta
medico operador e parteiro: rua do Imperador n. 43, 2° andar.

Attenção

Aluga-se uma excellente casa na povoação de Beberibe, tendo 2 salas, 5 quartos, uma saleta para engommar, cozinha, 1 quarto independente para escravos ou criado, estribaria para 10 cavallos, tendo tambem porto para banho e um excellente banheiro de taboa: a tratar no hotel de Beberibe, ou na rua da Cadeia, com Cunha & C.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 25: tratar no armazem do mesmo.

AMA Precisa-se de uma ama para tratar de uma creança e mais algum serviço de casa de pouca familia, prefere-se escrava: rua da Aurora n. 5, 2° andar.

— Uma preta; querendo alforriar-se, precisa de 300$000, para pagar com seus serviços: quem os quizer emprestar annuncie.

ATTENÇÃO

Ainda não appareceu o antigo e muito conhecido bichinho da rua estreita do Rosario n. 5, padaria: roga-se de novo ao respeitavel publico desta cidade e seus arrabaldes o favor de o apprehender em qualquer parte que seja visto, e manda-lo á mesma padaria, que se gratificará.

— Raphael & Souza julga nada dever nesta praça, mas se alguem se julgar seu credor tenha a bondade de apresentar seus titulos no praso de tres dias para serem pagos, findos os quaes ficarão sem valor algum. Recife 15 de janeiro de 1872.

AMA Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento: no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

— Fugio da rua das Trincheiras uma cachorrinha toda branca, da casa n. 10: quem achar, tenha a bondade de entregar na mesma casa, que será gratificado.

Mlle. Maria [illegible] tem a honra de scientificar as Exmas. Sras. que encontrarão em seu salão de cabelleireiro á rua Primeiro de Março n. 14, um lindo sortimento de coques, tanto de tranças como de cachos a pôs preços (muito commodos) assim como um variado e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos melhores fabricantes. Offerece tambem ás Exmas. Sras. os seguintes objectos que lhes são indispensaveis, lindos espartilhos á duqueza, obra muito bem acabada, proprias para noivas, e ultimamente chegados; ditos mais inferiores, ditos para meninas; bonitas ligas de seda e de algodão; lindos pentes á Imperatriz, tanto de tartaruga como a imitação para ornatos dos penteados, objectos de ultima moda de Paris, os mais bonitos e modernos leques de osso, a imitação de marfim, pentes de alisar, ditos para tirar piôlhos, tesouras finas para unhas, escovas para dentes e para unhas, bonitas bolsinhas para meninas, magnificos bouquets e ramos de flores artificiaes, gravatas de seda e de cambraia muito bonitas, luvas de pellica, de seda e de fio de Escocia, brancas, de côres e pretas (tambem tem para homem) lindos botões para punhos, ramos de flores para vestido, enfeites de palha para coques, sapatos chariot, ditos aveludados, ditos de trança, botinas pretas para meninas por barato preço, brinquedos para meninos, e uma infinidade de objectos que omitte para se não tornar enfadonho.

Para mais commodidade de suas Exmas. clientes, tem preparado uma sala que só terão ingresso nella as senhoras que se quizerem pentear em seu estabelecimento sem estarem expostas as vistas dos mais concorrentes, e será a annunciante quem se encarregará do trabalho de pentear.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 50, 1° andar.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na Flor de Ouro, rua larga do Rosario n. 24 A.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade para andar com uma menina: na rua do Barão de S. Borja, outr'ora do Sebo, n. 30.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

— Precisa-se de duas amas livres ou escravas, uma para cozinhar e comprar e outra para o serviço interno: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 42, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Arithmetica pratica

PELO SR. DR. F. N. COLLAÇO.

Acaba de sahir do prelo a 7ª edição desta interessante obrinha que tão bom acolhimento tem merecido não só dos Srs. professores desta provincia como das de outras do norte e sul do imperio.

Seu autor esmerou-se em melhora-la, era ja preferida pelos Srs. professores de instrucção primaria á todas as outras como prova o grande numero de edições que tem sido tirado a muitos mil exemplares, essa preferencia sera sem duvida continuada em vista dos grandes melhoramentos que agora lhe foram feitos.

Um volume encadernado 1$600 rs.

A' venda nas livrarias Academica rua do Imperador 79, Industrial rua Nova 42.

Almanack da provincia para 1872

Preço 2$000

Nas livrarias Academica e Industrial.

— Precisa se de 600$ a juros para pagar-se em prestações mensaes de 60$, descontando-se logo os juros: quem quizer annuncie.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se a loja do sobrado sito á rua atraz da Matriz de Santo Antonio n. 28, com os commodos seguintes: 1 sala, 2 quartos, cozinha fora e quintal; caiada e pintada de novo: á tratar na rua nova n. 17, loja.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de desembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor [illegible] se achava no [illegible] nesta cidade

SOBRADO

Vende-se ou permuta-se todo ou metade, por casas terreas, um sobrado de dous andares e sotão, em uma das melhores ruas desta cidade: á tratar na rua do Marquez do Herval, outr'ora rua do Sol, armazem de madeiras n. 33, ou rua da Concordia.

Engommadeira.

Uma pessoa bastante habilitada recebe roupa para engommar com perfeição, tanto de homens como de mulheres: a tratar na travessa da rua Bella n. 1.

Advogados
Franklin Tavora e Castello Branco
35—Rua do Imperador—35

— Precisa-se alugar um criado forro ou escravo: na rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora rua Formosa n. 23.

Attenção

A pessoa que annunciou precisar 1:500$000 sobre hypotheca: dirija-se a travessa das Flores d. 7.

AMA Precisa-se de uma ama na rua Direita n. 61 loja de chapeos.

Aos pretendentes.

Faz-se negocio com a loja da rua Nova n. 16, garantindo-se o arrendamento: a tratar na mesma.

A M A Precisa-se de uma ama, na rua estreita do Rosario n. 17, segundo andar.

AMA DE LEITE.

Com urgencia

precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: á tratar nesta typographia, com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa terrea de cinco portas de frente.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

Canoa

Aluga-se uma canôa para carregamento de tijolos: quem pretender dirija-se á rua Direita n. 28, loja.

Companhia Alliança DE seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Pede-se aos senhores que tiverem contas particulares com o finado Manoel Ribeiro Bastos, tenham a bondade de apresentar as mesmas até o dia 12 do corrente visto estar se fixando o balanço desta data em diante não se ficará mais responsavel por qualquer uma conta que appareça.

Recife, 8 de janeiro de 1872.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer alguns serviços mais, em casa de pequena familia; rua de S. Jorge, antiga do Pilar n. 43.

— Aluga-se o 2° andar da casa da rua estreita do Rosario n. 45, com bastantes commodos: a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na rua das Cruzes n. 38, 1° andar, ou Soledade numero 29.

— O abaixo assignado tendo obtido do Exm. Sr. conselheiro presidente do egregio tribunal da relação, provisão para continuar a exercer o officio de solicitador de causas nos auditorios desta provincia, offerece seus serviços áquelles que delles se quizerem utilisar, com especialidade ao respeitavel corpo commercial, de cujo fôro tem bastante conhecimento e pratica. Póde ser procurado todos os dias uteis das 9 as 3 horas da tarde no escriptorio do escrivão Motta.

Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior.

Festa da Senhora do Monte em Olinda.

S. Exc. o Sr. D. Abbade de S. Bento designou o dia 4 de fevereiro vindouro para a festa da Senhora do Monte, muito embora não esteja ainda concluido o concerto da mesma igreja.

O juiz perpetuo,
Manoel Luiz Virães.

Por todo preço

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem, com commodos para grande familia, e caiada de novo: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Armazem.

Traspassa-se o arrendamento do armazem n. 34 na rua da Cruz: a tratar na rua do Crespo n. 16 1° andar.

Concerta-se machinas para costura

de qualquer autor por um machinista norte-americano ha pouco chegado em

Casa de Chapman
Rua do Imperador n. 45.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha: a tratar na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

Aluga-se ou vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, o qual tem 200 palmos de frente e cerca de 1,300 de fundo, com cacimba, fructeiras, etc., assim como vendem-se terrenos aos lados do mesmo, tendo as frentes e os fundos murados, sendo na verdade excellente acquisição para edificação, não só por ser bem perto da cidade, como por passar pela frente a via ferrea do Arraial: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias ou com Carlos da Silva Araujo na rua do Bom Jesus n. 23, armazem.

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, sendo de bôa conducta, rua da Palma n. 34.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna, dando fiador a sua conducta para a villa do Cabo: á tratar no pateo do Terço n. 144.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava, que carregue agua para casa de pouca familia, e saiba engommar: no becco do Veras n. 15.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para uma casa de familia: na rua do Marquez do Herval (antiga rua da Concordia) junto á uma padaria. Não se declara o numero, por que a rua não tem numeração.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa, reconhecida ao Illm. Sr. Francelino Domingos de Moura Pessoa, [illegible] desta capital, pelo beneficio [illegible] que [illegible] offerece na noite de quarta-feira 17 do corrente no theatro de Santo Antonio, em favor deste estabelecimento, vem [illegible] publica; e annuncia que [illegible] dos bilhetes [illegible] escriptorio do theatro [illegible]

Depois do espectaculo haverá um trem especial até Apipucos.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, [illegible] de janeiro de 1872.

Luiz Duprat,
Secretario.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 1641 com 5:000$, um meio n. 871 com 300$000, um meio n. 2528 com 100$000, um meio n. 1538 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (221ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 5.ª parte da loteria, a beneficio da matriz do Bonito (222ª), que se extrahirá na quarta-feira 24 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador na pharmacia americana: á rua Duque de Caxias n. 57, prefere-se escravo.

— Precisa-se de uma ama de meia idade que cozinhe e compre para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado de um andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia, constando de duas pessoas: na rua Direita n. 3, 1° andar.

Vende-se ou permuta-se

um optimo sitio em um dos arrabaldes desta cidade proximo da estação da Torre, contendo grande casa, jardim, deposito d'agua, arvores de fructo e todo murado: á tractar na rua do Rangel, n. 54 loja.

— Nesta typographia se dirá quem precisa alugar um preto de meia idade.

AMA Precisa-se de uma ama para pouca familia, que saiba cozinhar com perfeição: na rua da Aurora n. 5, 2° andar. Prefere-se escrava.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua estreita do Rosario n. 10, loja.

— Aluga-se o armazem da rua dos Burgos n. 11, o qual serve para recolher generos: a tratar com José Feliciano Nazareth a rua de Pedro Affonso n. 20 armazem.

— O abaixo assignado proprietario do Restaurant Santa Isabel, rua da Florentina n. 2 roga, as pessoas que devem ao mesmo estabelecimento o favor de virem saldar as suas contas no improrogavel prazo de oito dias, a contar da data deste, do contrario verão seus nomes neste *Diario*.

Recife, 18 de janeiro de 1872.

Leonardo Porto.

Alguns amigos dos fallecidos Joaquim Felippe de Santiago Pinhiro e José dos Santos Lisboa, convidam suas familias e mais amigos para assistirem uma missa na matriz do Corpo Santo, no dia 18 do corrente.

ATTENÇÃO

O proprietario do estabelecimento —Bazar Universal— a rua do Barão da Victoria, (outr'ora Nova), n. 22, pede a todos os seus devedores desta praça e interior da provincia, o especial favor de virem ou mandarem saldar seus debitos contrahidos até 31 de dezembro do anno proximo passado, devendo-o fazer até 30 deste mez, no caso contrario serão as contas entregues ao cobrador.

Recife 1 de janeiro de 1872.

Antonio Duarte Carneiro Vianna.

PORTUGUEZA

Precisa-se de uma portugueza de meia idade para tomar conta de uma casa em engenho perto da praça: á tratar no pateo do Terço n. 144.

ALMANAK DO AMERICANO

Com um kalendario e os seguintes escriptos: O importante artigo do senador Theophilo Ottoni sobre a estatua equestre, um notavel discurso de E. Castelar, uma proclamação do governo provisorio de 1817, outra de Manoel de Carvalho em 1824, biographias de Wasington e Lincoln, os Dôbos dos Reis de hoje, discurso do celebre padre Jacintho, versos e pensamentos, lei do elemento servil, e uma taboa de reducção do metro e kilogramma ás medidas usuaes. Nas livrarias franceza e Academica.

Muita attenção

O Sr. ex-tenente de voluntarios, não vindo resgatar em oito dias que lhe ficam aprazados o seu vale do 58$000, ha mezes vencido, será convidado por seu nome, sendo tirada a limpo a transacção que deu origem ao referido titulo

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 14, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em dous meios bilhetes de n. 2894, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (221), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias em beneficio da matriz do Bonito, que será extrahida no dia quarta-feira 24 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Pateo do Paraizo n. 29

Em casa de uma familia fornece-se comida para fora com asseio; tambem aceita-se meninas para ensinar a ler, escrever, contar e tudo mais quanto faz o ornamento de uma menina bem educada; havendo para isso [illegible] flores e tambem [illegible] que estiverem no caso de aprender: trata-se na casa acima, no 1° andar.

CASA DE SAUDE
EM SANTO AMARO
DE
JOAÕ DA SILVA RAMOS

Medico pela Universidade de Coimbra

Este antigo e já bem conceituado estabelecimento acaba de ser completamente reformado, quer em suas acommodações, quer em seu regimen interno.

O serviço medico-cirurgico diario é feito pelo proprietario; porém em casos graves serão consultados outros clinicos, escolhidos segundo a especialidade, em que forem mais conceituados.

Os doentes de molestias contagiosas, como bexigas, serão tratados em lugar separado.

Ha quartos especiaes para parturientes.

As operações serão previamente ajustadas.

Qualquer facultativo póde medicar o doente por elle recolhido ao estabelecimento.

Os proprietarios dos engenhos, e os possuidores de muitos escravos e trabalhadores podem contratar por prazo de um anno um ou mais leitos para o tratamento dos mesmos; no que obterão um grande abatimento.

O estabelecimento póde ser visitado a qualquer hora para que o publico observe a ordem, que nelle reina, e o bom tratamento dos doentes.

DIARIA

1.ª	classe—quarto independente	6$000
2.ª	»	4$000
3.ª	»	2$500
4.ª	» para escravos	1$500

Os doentes das tres primeiras classes terão cama para a ama ou creado; os da 4.ª terão tambem para seu uso.

ILEGIVEL

O MUZEO ELEGANTE

N. 1 Rua estreita do Rozario n. 1

ALTA NOVIDADE

Recebidas pelo vapor francez Gironde

Lindas chapellinas de seda para senhoras, chapéos de palha de Italia e de seda, cousa moderna, ricos enfeites de blond e flores para cabeça, pentes modernos para coque, riquissimas guarnições de foulard da China para cabeça e peito das senhoras, bellas gravatinhas para senhoras cousa mais linda possivel, completo sortimento de lindissimas flores, aipós de flores de larangeira para enfeite de vestidos, ricas grinaldas com véos para casamento, leques finos de osso, sandalo e madeira, véos de blond para noivas, esplendido sortimento de galão de seda, franja, fita de setim, de veludo e de grosdenaple de sedas e de todas as cores, bicos de blond branco e preto, elegantes espartilhos de uma só peça, aspas de aço para os mesmos, bonitos chapéos de sol de seda pretos e de côres para senhoras, luvas de pellica de todas as cores e da melhor que tem vindo ao mercado, fivelas de madreperola para cabeça e pulseiras, bournou e pelerinas de lãa e seda, cousa propria para as pessoas que estão nos arrabaldes, voltas pretas a benoiton com cassoleta e cruz, ultima moda.

Perfumarias

O Mozeo Elegante acha-se provido de grande sortimento de perfumarias, inglezas e francezas, e recommmenda aos apreciadores deste artigo o apreciavel perfume GRANDE DUQUEZA FENO !!

Botinas para crianças

No Muzeo Elegante vende-se botinas para crianças á 3$000 o par, fazenda que em outra qualquer parte vendem por 4$000.

Poupar dinheiro

No Muzeo Elegante está se vendendo camisas de linho para homens, de 60$000 por 47$000 e de 70$000 por 55$000. a ellas antes que se acabem, chapéos de sól de seda paragon cousa moderna á 14$000. 16$000 e 18$000. bengalas de cana com castão de marfim, bengalas de baleia e outras muitas por preços baratissimos.

Ouro a imitação para passar a festa.

Os amantes da elegancia encontrarão no Muzeo Elegante moderna cadeias de ouro a imitação pelo preço de 2$, 3$ e 4$.

Grande Enconomia

Quem for amante da economia appareça no Mozeo Elegante, pois está vendendo talheres finos de balanço com um cravo no cabo á 4$800, ditas melhores á 5$000 fazenda esta que ninguem pode vender por menos de 6$ á 6$500 a duzia, ternos de bandeijas finas á 15$000 rs., ditas marchetadas de madreperola á 16$000 e outros muitos artigos que os proprietarios do Mozeo Elegante estão resolvidos a vender barato por ser fim de anno.

Rua estreita do Rozario n. 1.
DE
FERREIRA MARTINS & C.

LEONARDO KUHN

Primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia em Pernambuco.

Acaba-se de receber, a preços muito reduzidos, nova remessa desses excellentes e elegantes poços, cujas vantagens já bem conhecidas pela prompta e abundante quantidade d'agua que dão, fazem-se recommendaveis aos Srs. empreiteiros de obras, para os estabelecimentos fabris, industriaes e outros, pella facil collocação e remoção, tanto dentro como fora dos edificios. Elles se prestam igualmente nos quartos e casas de banhos pela commodidade do seu assentamento e pouco espaço que occupam, e grande economia da despeza que se teria, pelo encannamento e consumo, com a companhia de Beberibe.

Estes poços tambem substituem completamente as bombas dentro das cacimbas já feitas, distinguindo-se dellas pela sua elegancia, solidez e quantidade dagua que fornecem.

So se recebe o pagamento depois de collocados e que funccionem a contento dos compradores.

Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do senhor PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, no largo da Concordia n. 7.

LIQUIDAÇÃO DA CASA DO BOM-BASTOR

O dono desta casa querendo retirar-se, faço saber que quem quizer comprar a continuação de seu negocio pode apparecer, vende-se a dinheiro como tambem a prazo conforme as garantias, cede tambem a loja com a armação, material, sem as mercadorias, sendo boa posição e a casa muito conhecida, pode servir a qualquer genero de negocio garante o consentimento do proprietario do predio.

Acha se neste unico estabelecimento no norte deste imperio.
Grande sortimento de ornamentos e alfaias.
Idem idem de estampas religiosas, santidades, via-sacras, etc.
Idem idem de molduras douradas, envernisados, pretas etc.
Idem idem de bronzes, lampadas, castiçaes, serpentinas, arandelas, etc.
Idem idem de obras de prata e prateada, calix e ambulas.
Idem idem de galhetas, calderinhas, turibulos e corôas.
Idem idem de resplandores, bandeiras etc., etc.
Idem idem de imagem de madeira incarnadas e oratorios.
Idem idem de banquetas, estantes, sacras, tronetos etc.
Idem idem de rosarios cruzes e bentos, etc., etc.
Idem idem de galões, franja, ouro fino e retroz etc.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e [illegible] que os [illegible] ... [illegible]

[illegible]

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou [illegible] de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

A vapor, agua ou animaes

inclusive alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

Nova officina de pianos

Augusto Rastoul partecipa ao respeitavel publico, que se desligou do estabelecimento do Sr. Rhigas desde o 1º de janeiro, e abrio por sua conta uma officina á rua do Imperador n. 29, onde se repara, concerta e afina pianos com esmero e promptidão, e fará tudo quanto for a seu alcance para continuar a merecer a benevola confiança que seus freguezes lhe concederem até hoje com sciencia zelo e promptidão.

Estaminet

Rua do Imperador n. 32.

Precisa-se de um bom cosinheiro e um moleque de 16 a 20 annos, paga-se bem.

AMA Na rua do Hospicio n. 39 precisa-se de uma ama engommadeira para casa de pouca familia.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 250, com commodos para familia : para ver na casa junto, e a tratar na praça da Independencia numero 2.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38.

COZINHEIRO

Ainda se precisa de um bom cozinheiro, prefere-se brasileiro ou portoguez, e paga-se bem : á tratar em S. José do Manguinho, antes da igreja, sitio n. 2.

COMPRAS.

COMPRA-SE

Um cabriolet americano com quatro rodas, 4 assentos, para dous cavallos e em bom estado : a tratar a rua do Barão do Triumpho n. 96, outr'ora rua do Brum.

Compra-se

Tres venezianas usadas : á tratar na rua da Praia n. 28.

— Compra-se uma casa terrea que seja boa e tenha pelo menos 4 quartos e bom quintal, nas freguezias da Boa-Vista e Santo Antonio : trata-se no armazem da rua do Imperador n. 16

— Compra-se uma casa terrea nova ou pelo menos em bom estado, que renda mensalmente pelo menos 40$000 : quem a tiver e quizer vender, dirija-se a rua Duque de Caxias n. 43.

Compra-se

Uma taberna propria para principiante : na rua das Cinco Pontas n. 148 se dirá quem é

VENDAS.

Apparelho de prata.

Vende-se um faqueiro completo, om apparelho para chá, tudo de prata de lei sem uso algum e do melhor gosto que tem vindo do Porto : á tratar no armazem de louça da rua larga do Rosario n. 28.

VENDE-SE

um terreno com 150 palmos de frente e 100 e tantos de fundo, na antiga estrada de Agua-Fria, e perto da estação dos trilhos de Beberibe, cujo terreno contém alguns arvoredos de fructo : a tratar na travessa da rua das Cruzes n. 15.

ATTENÇAÕ

Vende-se uma casa na rua Augusta n. 54, nova, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, mais a terça parte de uma casa na mesma rua n. 92, com 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra, quintal com sahida para a rua do Ouro e cacimba, todas edificadas a moderna : quem as pretender dirija-se a rua do Apollo n. 31, 2º andar.

— Vende-se a padaria hespanhola na esquina de Santo Amaro das Salinas ao ir para a estrada de Olinda n. 68, por seu dono querer retirar-se para Portugal ; tambem se precisa de dous amassadores para a mesma.

E' BARATO

Cambraia transparentes muito fina a 3$ a peça: na rua Primeiro de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

SO' SE VENDO

Chitas finas para coberta a 240 rs. o covado, lenços de cambraia de linho a 3$000 a duzia e nansuc a 280 rs. o covado : na loja de fazendas da rua 1º de Março n. 20, de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Com pouco mofo

Vende-se, brim pardo muito fino a 400 rs. o covado, chitas escuras avariadas a 200 rs. o covado, idem idem [illegible] a [illegible] o covado : na rua 1º de Março n. 20 loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

POTASSA

Da Russia, nova, e de boa qualidade, vendem Pereira da Cunha Irmãos : rua do Marquez de Olinda n. 21.

Attenção.

Vende-se a cozeira do pateo do Paraizo n. 10 : á tratar na mesma.

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas : na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— No Bazar Victoria vende-se meias de lãa de cores, para senhoras e homens e de seda carmesin e preta para padres camisas de lãa ponto de meia e seroula de flanella, no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2 de Amaral, Nabuco & C.

Balões de papel

No Bazar Victoria vende-se balões, cestas e jarros de papel (gosto inteiramente novo) para illuminação de jardim etc., na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

VENDE-SE
barris para mel : na rua larga do Rosario n. 34.

PAÕ CHINEZ

Pão chinez todos os dias as 4 horas da tarde. em quanto a limpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco aos freguezes a conhecer a verdade : á rua dos Pires n. 45, nova padaria americana.

PIANO

Vende-se barato um bom piano em perfeito estado e com pouco uso : á rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado amarello.

Vende-se

a casa terrea da rua de S. José n. 50 : a tratar na rua estreita do Rosario n. 5.

CIMENTO PORTLAND

Vende-se o verdadeiro cimento Portland, chegado ultimamente de Londres : na rua do Amorim n. 48 e 50, armazem de Magalhães & Irmãos

Vende-se uma pequena casa na rua azul n. 30 em chãos proprios : á tratar na rua das Flores n. 28

BORRACHA PARA LIMAS

Na loja da Magnolia, rua do Duque de Caxias n. 45 tem para vender a melhor que existe no mercado.

PECHINCHA

Lenços de esguião a 3$200 rs. a duzia

Chegou á loja do Papagaio uma grande porção de lenços de esguião já abainhados, e vende-se por 3$200 rs. a duzia para acabar, só o Papagaio na rua da Imperatriz n. 40.

Hamburgos com 30 varas

A loja do Papagaio acaba de receber uma pequena porção de hamburgos com 30 varas cada uma peça, que vende pelo diminuto preço de 12$, são proprios para lençóes, toalhas etc. e mais barato que algodões : na rua da Imperatriz n. 40.

A 320 rs. o covado

Alpacas de lãa de furta côres, proprias para vestidos, e para roupinhas de meninos, por este preço só na loja do Papaguo, rua da Imperatriz n. 40.

Tintura ingleza de Desnous.
Caixas grandes a 5$000 rs. : vende-se á rua Duque de Caxias n. 30, outr'ora Cruzes.

Agua dentrificia do Dr. Pierre.
Vende-se á rua Duque de Caxias n. 30, outr'ora Cruzes.

Superfino creme de Jayme
[illegible] os cabellos.
Vende-se a 1$000 rs. o frasco : á rua Duque de Caxias n. 30, outr'ora Cruzes.

BORRACHA

Vende-se borracha para limas por barattissimo preço : á rua das Trincheiras n. 1.

Aos senhores academicos

Nesta typographia se dirá quem, tem para vender por modicos preços as obras seguintes, todas quasi novas :
Revolution française, por Villaumé.
Historia de [illegible], por Louis Blanc.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Kluber, [illegible]
J. B. Say, economia politica.
Pereira do Rego, compendio de D. Adm.

— Vende-se uma armação na rua Imperial n. 16, propria para um principiante, a casa tem commodos para familia, e o aluguel é muito commodo : trata-se na mesma casa.

[illegible]
34 e 4$ cada [illegible]
Na rua da Cruz n. 25.

— [illegible] taberna n. 30, com Antonio [illegible] Pacheco.

Pereira da Cunha Irmãos.

Rua da Cadeia do Recife n. 21

VENDEM :

Potassa da Russia.
Cemento Portland.
Agua-raz.
Pixe da Suecia.
Alcatrão dito.
Zinco em folha, para latoeiro.
Esteiras da India, brancas e de xadrez.
Agua Florida (legitima).
Cadeiras americanas.
Bezerros de lustre.
Cognac.
Enxofre.

A 1$400

Vende-se sapatos de trança, obra muito boa, pelo diminuto preço de 1$400 : na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 50, loja de miudezas.

— Na fabrica de chapéos de sol da rua Duque de Caxias, ha para se vender lindas borças para meninas e senhoras, e na mesma fabrica existe sempre um grande sortimento de chapéos tanto para homens, como para senhoras, e faz se qualquer concerto pertencente a mesma arte com asseio e promptidão.

CARNAVAL.

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de enfeites, de roupa de mascaras, como sejam, franjas douradas de diversas larguras, lentejoulas, borboletas, moscas, estrellas e outros muitos objectos dourados e prateados, cabelleiras brancas, brincos para senhora e com mollas para homem, fios de perolas, capacetes á Chicard, e calças de meia de algodão e de seda. Todos estes artigos são do mais apurado gosto e da ultima moda em França, e grande novidade nesta cidade, onde os amadores do carnaval poderão encontrar com facilidade o que for necessario para se apresentarem elegantemente no carnaval no

Bazar Victoria
Rua do Barão da Victoria n. 2
LOJA DE
AMARAL, NABUCO & C.

Vende-se

uma fabrica de cigarros, na rua de Pedro Affonso n. 49 : a tratar na mesma.

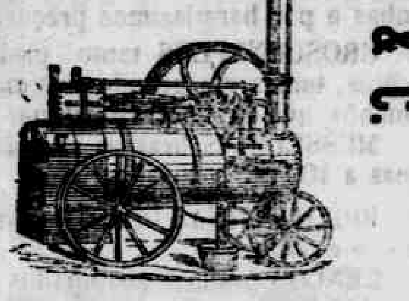
BORRACHA PARA LIMAS

A melhor e mais barata.

Vende-se
Na rua larga do Rosario n. 34.

— Na pharmacia e drogaria da rua do Cabugá vende-se excellente borracha para fazer limas e machinas para encher as mesmas.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Rapé de Lisboa

DE

Superior qualidade

Vende-se na praça da independencia n. 24 a 30, em botes de libra e meia libra, por preço commodo.

— Vende-se uma excellente Seraphina chegada ultimamente da America : para ver, a toda hora, no Corredor do Bispo n. 55.

MACHINAS E SIRINGAS

PARA

Encher limas

As melhores e mais fornidas

VENDE-SE
Na rua larga do Rosario n. 34,
Botica.

Acha-se á venda nas livrarias da cidade o almanak administrativo, mercantil, industrial e agricola do corrente anno.

Café do Ceará'

O melhor e mais barato, vende-se para acabar, na rua do Marquez de Olinda n. 40.

COQUES

Grande e modernos, recebeu pelo ultimo vapor a Magnolia, rua do Duque de Caxias n. 45

— Vende-se um terreno com 128 palmos de frente e 214 de fundo na rua do Conde da Bôa Vista, (antiga Formosa) á tratar na rua do Hospicio n. 34 (sitio).

Rapé

A' loja da Praça da Independencia n. 5 chegou nova remessa do muito acreditado rapé Gasse grosso, fino, Amarelinho, Rolão francez, Princeza da Bahia, Princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro commum, Viajado e Rocha, vende-se em libras e a retalho.

Aos estudantes de philosophia que teem de fazer exame em março.

Adendo á philosophia de A. Charmá, na parte logica do seu compendio. Indispensavel aos estudantes desta disciplina que vão fazer exame. Vende-se por 4$ réis, na livraria franceza, e na dos Srs Nogueira & Medeiros.

RAPÈ

A loja da praça da Independencia n. 5, chegou nova remessa do muito acreditado rapé gasse grosso, fino, amarelinho, [illegible], princeza da Bahia, princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro commum e viajado e Rocha ; vende-se em libras e a retalho.

Attenção

Vende-se uma boa vacca de leite na Ponte de Uchôa n. 40.

— Vende-se uma casa sita á rua de João Fernandes Vieira n. 44-46, em chãos proprios : a tratar na rua da Alegria n. 3.

Aos pais de familias e professores de instrucção primaria.

Opusculo de moral religiosa

Por Mr. Ambr. Rendú

Para leitura nas aulas primarias.

Esta interessante obrinha, que obteve do conselho da instrucção publica o parecer, que abaixo vai transcripto, e que tão bem acolhida foi que a primeira edição ficou logo esgotada, acha-se reimpressa, e á venda nas livrarias dos Srs. padre Ignacio, e Domingos Guimarães, á rua do Imperador, Nogueira de Souza, á do Primeiro de Março, e Barbosa de Mello, á do Bom Jesus, a 640 rs. cada exemplar encadernado

A commissão encarregada de dar o seu parecer acerca do Opusculo de Moral Religiosa para leitura nas escolas primarias, por Mr. Ambroso Rendú, autorisado pelo conselho de instrucção publica em França, traduzido em vulgar por . . . ., leu acuradamente este formoso livrinho, que tanto tem de pequeno como de interessante ; e quando, pela doutrina que encerra, e pelo primoroso da versão elle senão fizesse desde logo recommendavel, bastaria o nome do autor do codigo Universitario, e a respeitavel sancção da autoridade do ensino em França, para que a commissão o propozesse a adopção do conselho. Mas, além disso, quizera ella que as nossas mães de familias em todo o Brasil tivessem sempre á mão estas paginasinhas de amor, pelas quaes fizessem ler, e ensinassem seus filhos no regaço, a par da historia do povo de Deus, e dos mysterios do christianismo.

E é por isso a commissão de parecer que não só o Opusculo seja adoptado nas escolas primarias, mas que se procure vulgarisa-lo em todo o imperio.

Sala da conselho director da instrucção publica em Pernambuco, 18 de setembro de 1863.

José Soares de Azevedo.
Dr Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Muita attenção

Já não é desconhecido que existe á rua do Duque de Caxias n. 45, a loja de miudezas denominada MAGNOLIA, este elegante estabelecimento pretende adquirir um grande numero de apreciadores, visto que terá sempre o que de melhor houver no mercado e importará (como já o tem feito) por conta propria, o que houver de mais chique na velha Europa, onde a MAGNOLIA tem habeis correspondentes, e para prova do que ha expendido a MAGNOLIA convida a todos geralmente e com especialidade o bello sexo a visitarem-na, afim de apreciar a superioridade de seus objectos e commodidades de preços.

A MAGNOLIA, não pretende tornar-se massante, limita-se por ora a mencionar poucos artigos deixando os demais para serem vistos pelos concurrentes.

Bonitos enxovaes para baptisados.
Ricas almofadas bordadas para sofá.
Perfumarias, oleos e banhas dos melhores e mais conhecidos fabricantes.
Sapatos bordados em talagarça.
Ricos objectos para presentes.
Chapéos de velludo e palha d'Italia, modernos e de gosto.
Gravatinhas muito bonitas para senhora, e laços para cabeça e peito (novidade.)
Artigos de phantasia e proprias para toilette.
Punhos e gollinhas bordados.
Camisinhas bordadas para senhora.
Ricos diademas.
De generos superiores
Todos estes artigos serão vendidos como os demais por preços rasoaveis, na MAGNOLIA á rua do Duque de Caxias n. 45.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7

Acaba de chegar novos sortimentos

Calçado francez

Botinas para homens, bom bezerro pelica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pelica com biqueira de verniz, [illegible] e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria,

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avellludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, como, frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Mascaras

para o carnaval chegou uma grande factura com todo sortimento tanto de massa, como de arame, de seda e de cêra, para vender-se barato em duzias e a retalho.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :
Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pent e de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Estereoscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Colectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de damas, dominó, [illegible] e da gloria.
Campainhas de mesas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O melhor sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos, chegados em diversos paizes da Europa para divertimento dos meninos.

Preços.

Em vista de [illegible] sem duvida [illegible], vende-se tudo a preços [illegible] no armazem do vapor francez na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS DE FAZENDAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios da loja do CYSNE convidam ao respeitavel publico para virem prover se do mais completo sortimento de fazendas finas a preços reduzidos, advertindo que estes preços só serão a dinheiro. A imperiosa necessidade que temos em satisfazer nossos compromissos, nos obrigam a semelhantes reducções. Avisamos aos freguezes do matto que costumam comprar em menor escala, que nesta casa encontrarão sinceridade e maior commodidade nos preços.

LÃAS com xadrez lindos padrões a 320 rs. o covado, é pechincha.

DITAS, bareges, lindas côres a 320 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS lisas com lindas côres e largas a 440 rs. o covado, é pechincha.

MERINÓS lisos côres diversas e largos a 440 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS LAVRADAS muito modernas e finas a 700 rs. o covado, é pechincha.

DITAS DITAS muito modernas e finas a 900 rs. o covado.

LÃAS COM SEDA, lindos padrões que seus preços foram de 1$200, hoje vendemos por 800 rs. o covado para acabar.

CAMBRAIAS transparentes finas a 3$500 a peça com 8 1/2 varas, é pechincha. Ditas Victorias a 4$000, 4$500, 5$000..... 5$500 e 7$000 com 8 1/2 varas. Ditas transparentes com dous cortes ou 17 varas por 11$000. Ditas de côres muito lindas e finas a 480, 500 e 560 rs. o metro.

SAIAS BORDADAS a 4$500, 6$000, 8$ e 10$000. Ditas com pregas muito finas 3$500.

BALÕES DE ARCOS a 1$000 para acabar é pechincha. Ditos com saias e babado bordado muito lindos a 6$000.

FILÓ de sêda preto e branco de superior qualidade.

ATOALHADOS —Recebemos ultimamente atoalhados de linho muito superior por menos que em outra qualquer parte. Ditos de algodão com bonitos desenhos a 1$800 a vara.

TOALHAS felpudas muito superiores a 9$000 a duzia.

RICOS CORTES de vestidos de filó com bollinhas brilhantes proprios para partidas a 30$000.

VESTIDOS brancos bordados com babados para acabar, liquida se por 12$000, seu preço foi de 16$000. Ditos brancos com babados bordados pelo barato preço de 7$000. Ditos brancos com palminhas de lãa de côr muito lindos pelo barato preço de 5$000. Ditos mais finos a 8$000.

CRETONES lisos de côres diversas pelo barato preço de 5$000.

Ditos com pintas de côres, fazenda superior a 440 rs. o covado.

MANTILHAS a brasileira de filó de seda pelo barato preço de 14$000.

CAMISAS BORDADAS para senhora por menos que em outra qualquer parte.

PENTEADORES bordados para senhora pelo barato preço de 4$500.

COLXAS de fustão de côr, muito grandes pelo baratissimo preço de 5$000 para acabar.

CAMISAS para homens a 2$000. Ditas a 2$500 até 4$500. Ditas bordadas para homens a 6$000 8$000 e 10$000 cada uma.

CAMBBAIA com salpicos a 5$500, é pechincha.

CAMISAS para meninos de todas as idades.

CHALES chinezes com modernos padrões muito proprios para senhoras honestas. Ditos de merinó lisos a 2$500. Ditos ditos estampados muito finos a 5$000. Ditos de metim a 1$000.

LUVAS DE PELLICA frescas de Jovin a 3$.

LÃAS finas com tecido de barege para acabar á 360 rs. o covado.

BOLSAS para viagens a 1$500.

TAPETES de diversos tamanhos para guarnição de sala.

PARA LUTO.

Alpacas, merinós, cantões, princetas, cambraias, chitas e muitas outras fazendas.

PARA HOMENS.

CASEMIRAS finas com bonitos padrões a 9$000, 6$500 e 4$800 o corte.

ROUPA FEITA

Por baratissimo preço inclusive superiores sobrecasacos de panno fino a 20$000. é pechinha.

Tambem temos um excellente alfaiate que se encarrega de fazer qualquer peça de obra ao gosto do freguez.

POUPELINAS.—Temos um completo sortimento tanto em xadrez como com palminhas e por baratissimos preços.

GROSDENAPLES tanto preto como de côres, temos um grande sortimento e por menos que em outra qualquer casa.

MUSSELINAS brancas lavradas muito finas a 400 rs. o covado.

BRILHANTINAS brancas lavradas a 500 rs. o covado.

LENÇOS brancos abainhados a 2$200, é pechincha.

BABADOS bordados finos de lindos padrões.

Gravatas, collarinhos, punhos e muitos outros artigos que só se encontra na loja do CYSNE á

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGUEIREDO & LOPES.

ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Pedra marmore a 500 rs.

Vende-se uma porção de pedras já faciadas a 500 rs. cada uma: na rua do Barão da Victoria n. 46, loja da Norma de Sampaio & C.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melh res meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Livros inglezes

Vende se por commodo preço, na rua do Commercio n. 9, um excellente jogo de livros, composto de diario e razão.

Vende se um cavallo, novo e grande, sem achaques, sellado e enfreiado, o mais bonito (e boa estampa) que hoje se apresenta na praça; por ser rudado apatacado; andador de baixo a meio, da melhor forma: á tratar na rua do Cotovello n. 25.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Não ha mais cabellos brancos

Tintura ... Só ... se encontra ... na rua ... do Rosario n. 34, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens além de outros artigos de seu negocio ..., que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o type da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

Cal nova

chegada recentemente de Lisboa no patacho portuguez «José»; tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20: a tratar na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se enfadam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armasem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos «Rega-bofes» tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito.

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Com o publico em geral.

Objectos para luto!!

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos acaba de receber á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de recebe, novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie! porém, sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu coisa muito especial de seda copa alta, em velludo para senhoras, descrever mais é massante....

Rapé cearense fino
DA
Fabrica
DE
Vasconcellos & Filho, do Ceará.

Este optimo rapé tem sido estimado pelos entendedores e apreciadores deste innocente prazer da vida.

Vende-se em caixas de 100 libras, sendo a 1$ a libra.

Em casa dos unicos agentes nesta cidade—Tasso Irmãos & C.

GAZ AMERICANO
Marca brilhante
o mais procurado.

Vende-se na rua do Imperador n. 29, armazem da bola amarella, em latas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º: vende-se no escriptorio de Souza Primos, rua do Vigario n. 17.

Attenção!!!

Vende-se borracha muito nova, chegada no ultimo vapor a 3$000 a libra, na Cambôa do Carmo n. 2, taberna.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender
O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola modes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se o sitio que foi do finado Dutra, no lugar do Peres, com duas casas e uma coxeira, tendo uma das casas bastantes commodos, a frente e parte do oitão de tijolo, bem como a coxeira, poço com boa agua, e muitas arvores de fructo: quem o pretender dirija se ao mesmo sitio.

Carnaval de 1872!!!

Grande sortimento de ceringas e machinas proprias para encher limas de borracha, por preços commodos: deposito, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. á rua Duque de Caxias numero 57.

Ao mata caspas

A extracção deste excellente tonico demonstra que grande proveito se tem tirado na cura completa das caspas, lustro e conservação dos cabellos: a venda na rua do Imperador n. 71, Papelaria Parisiense, pelo preço de 1$ o frasco.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 62.

Rapé Cearense

De superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos Ms. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Attençaõ

No restaurant da Estrada junto a estação, ha para vender 100 duzias de garrafas e botijas vasias, por commodo preço.

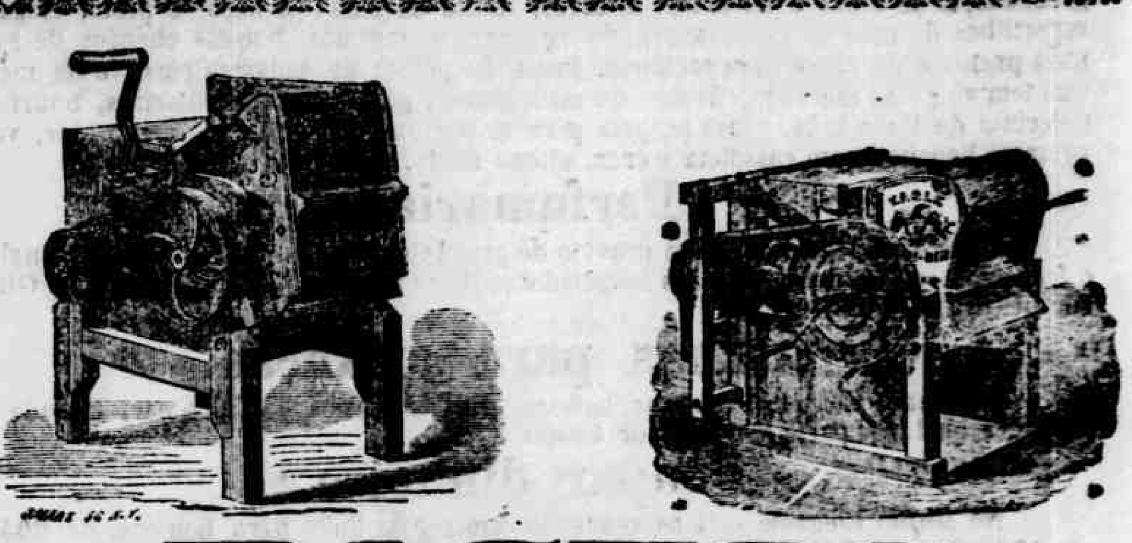
Canarios de Allemanha

Chegou um grande sortimento de canarios de Allemanha e bonitas gaiolas, para a rua do Marquez de Olinda n. 50, e no armazem Fidelidade á rua do Imperador n. 14.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.



BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Dites de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, ..., percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitavel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não acharão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

ILEGÍVEL

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO

SEM LIMITES

CASA E ARMAZEM

PAVÃO

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immense deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos; para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grandes sortimentos nem não compraráo pelos preços que se lhes pode vender na loja do Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de séda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com séda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de séda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gorgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gorgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.

a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantasia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem do Pavão, rua Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS

a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.

a 800 rs o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras e prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 40 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$. em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gorgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agracianas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranja com ricos véos bordados, que tudo se vende muito barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão achase constantemente aberta das 6 horas da manhã até as 9 ... [illegible]

FAZENDAS MUITO BARATAS

LOJA DO PAPAGAIO

Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação das fazendas existentes, e pelo maior preço que poderem obter, não engeitando preço algum até o fim do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para approveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grandes de esguião já abainhados a 3$200 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abainhado largo e pintado.

Costumes de alpaca de côres enfeitados de séda e lãa para meninos.

Palitós de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capellas e véos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lãasinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs. o covado.

Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.

Fustões de côres para vestidos, padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas bordadas para vestidos a 8$000 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de séda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:

Bramante de linho e, de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos para o annuncio se não tornar enfadonho A dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

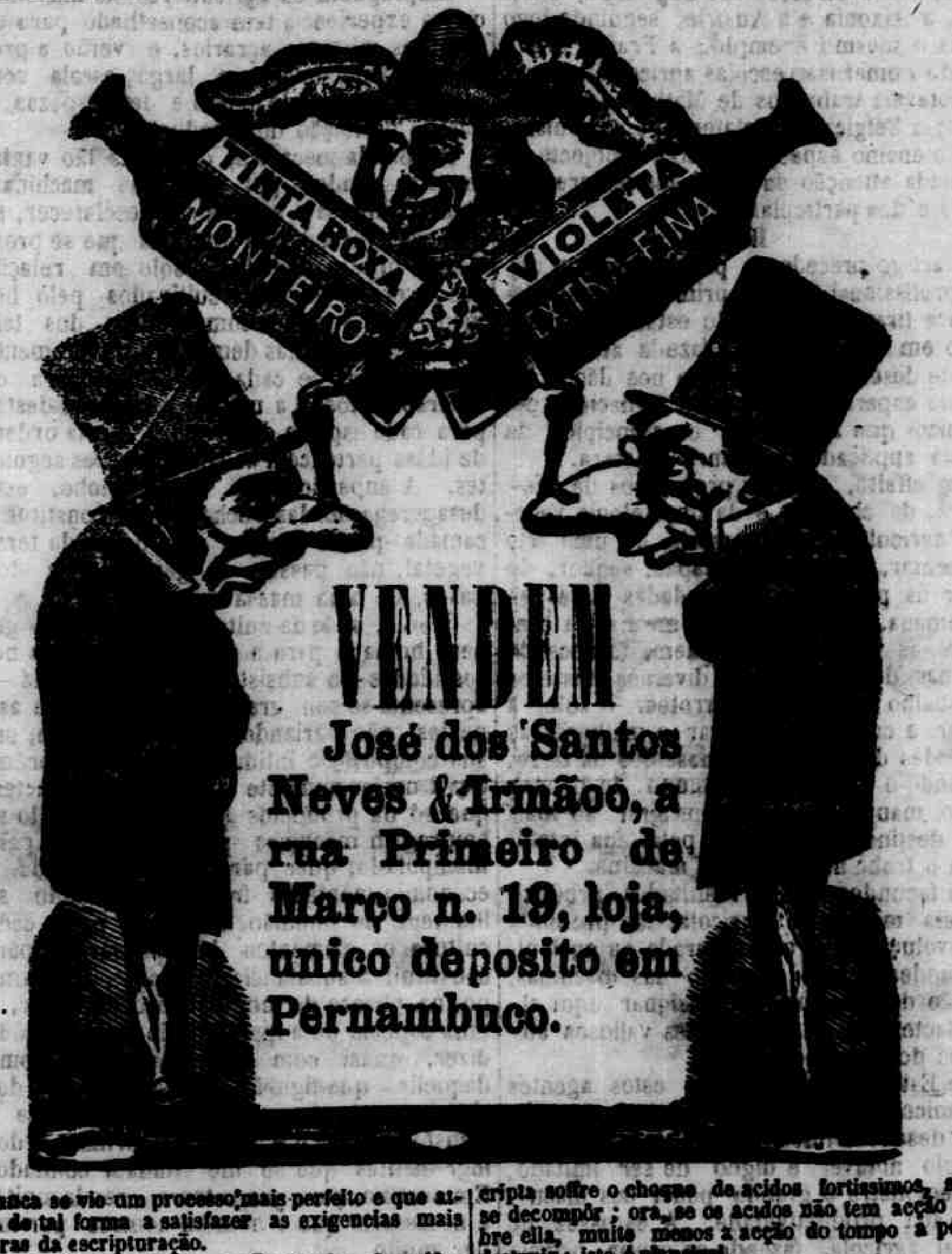
AO PAPAGAIO

NA

Rua da Imperatriz n. 40.

DE

MENDES & CARVALHO



Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiro isento do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

MUITA ATTENÇAÕ

Na loja de A. P. de Souza Soares na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços de miudezas, perfumarias, candieiros a gaz e objectos de porcelana:

Rico e completo sortimento de objectos de porcelana, sendo jarros, paliteiros, vazos, santos, figuras e cuxorros, candieiros a gaz e que ha de melhor, lamparinas, chaminés, globos, e meias para senhora e para homens, franjas, bicos e rendas de blond, entremeios e babados, ricos enfeites de blond e flores para cabeça, ricos albuns para retractos, adereços pretos e de cores e grande sortimento de miudezas que se vendem por deminuto preço.

Transparentes com paisagens para janellas.	
Ricos taques de casa a . . .	10$000
Idem idem de randão . . .	5$000
Peças de franja de seda moderna . . .	3$000
Idem idem a . . .	1$000
Bengalas de canna e junco a . . .	1$000
Caixas de papel ... a . . .	[illegible]
Quadros com santos a . . .	[illegible]
Peças de trança de cores de 120 a . . .	[illegible]
Pares de brincos de ... de 80 a . . .	[illegible]
Abotoaduras para collete a . . .	[illegible]
Extractos, oleo, banha, sabonete, ... e de tudo por preços reduzidos.	

Duzia de carteis de linha preta e branca a	120
Ditos ...	280
...	600
...	500
Duzia de pentes de tiranga de ca- ...	
...	400
...	200
...	[illegible]
...	[illegible]
...	[illegible]

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

A ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DA

VIUVA FALQUE

A'

4—Rua Primeiro de Março—4

Acaba de receber pelo ultimo vapor um explendido sortimento de chapéos de sol: de séda japoneza, forrados de séda azul á 10$ cada um; de alpaca, forrados de séda azul, a 7$; de brim, forrados de azul e encarnado, a 4$; para senhoras, proprios para o campo, a 4$; de brim, com barras de côres, a 2$500; e um completo sortimento de chapéos com cabos de marfim, de merinó, alpaca, brim branco, amarello e pardo, de panno, com hastes de baleia, a 2$. Tambem recebeu um lindo sortimento de bengalas e chicotes, os quaes vende por preços mais baratos do que em outra qualquer parte. Concerta-se todo e qualquer chapéo ou bengala, e cobre-se as armações velhas, de toda a qualidade de fazenda.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de Milners e outros

Prenças para copiar cartas.

Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.

Tachas de ferro, estanhado.

Arados Americanos

Grades, para agricultura.

Carrinhos de maõ.

Machinas a Vapor

Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.

SHAW, HAWKES & C.,

N. 4 RUA DO BOM JESUS.

(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

UNICA LEGITIMA

CERVEJA DA BAVIERA

MARCA BANDEIRA

Nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A FLOR DE OURO

N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A

BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1873, e de coração deseja, a todos, bôa boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe a rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não expargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novo, nova conta; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que sem duvida por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO.

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, ... com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de ... a 5$ e 10$000, ... adereços a 16$, ... de diversos modelos a ... e ... coral a 7$, atacadores de ... para creança com bolinhas e diversos enfeites de ouro a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de ... e boas pedras a 3$ e ..., ... de ... perolas e finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a ..., ... rubins a 12$, 14$, e 16$000, ... com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulseiras de fita a 3$.

Aos apreciadores da moda

E' somente na Flor de Ouro que se vendem joias modernas por menos dinheiro como sejam: [illegible]

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até ás 9 horas da noute.

LITTERATURA.

Lenitivo ao povo.

VERSOS RECITADOS NO GYMNASIO DRAMATICO, POR OCCASIÃO DO BENEFICIO [illegible] A SOCIEDADE MONTE PIO SANTA CRUZ.

Fazei o bem—sobre a terra
E' a belleza suprema
Tem mais luz do que um poema
Vale mais do que um tropheu.
Tobias Barretto.

Desperta o povo assombrado
D'um somno longo e profundo—
Olha p'ra a face do mundo
Chora, e logo descrê;
Descrê dos homens, da sorte
Do presente e do futuro,
D'esse combate obscuro
Onde um sorriso não vê.

Nem uma aurora desponta!
Nem uma estrella fulgura!
O mundo todo figura
No seio da escuridão!
Só a miseria vigora,
Só o tormento é que medra,
Sob essa planta da pedra
Qu'esmaga o povo no chão!

Lutas immensas se travam
Entre esses peitos feridos!
De toda parte os gemidos
Percorrem toda amplidão—
Muitos succumbem a sede!
Muitos de frio tiritam!
Outros nas dôres se agitam,
E pedem, chorando, o pão!..

Quanta amargura no povo!
Quanto martyrio se encobre
No manto rôto do pobre
Que vê-se no mundo só,
Sem a doçura d'um riso,
Sem um consolo que avulte,
Sem a esperança que occulte
A sombra negra de Job!

O desespero fulmina
O coração massacrado
D'esse grupo já cançado
Do pão da vida esmolar!
Erguem os olhos vermelhos
Para o azul do infinito
E todos ouvem um grito
Alto, bem alto, bradar:

« Guerra á miseria, guerra
Contra os rancores da sorte!
Um esgar feio da morte
Não nos póde anniquilar!
Os gemidos da viuva,
Os soluços da orphandade,
Devem a luz d'esta idade
Um lenitivo encontrar! »

Eis que no céo se divisa
Santa legião apressada,
Que busca o mundo embuçada
No longo manto de luz
Que a caridade prepara,
N'esses momentos malditos
Para esses pobres afflictos
Que choram fitando a cruz.

E o povo já não delira,
Já não pragueja e soluça;
Vendo que alguem se debruça
Perante a voz d'afflicção.—
E' que Deus nas alturas
De seu poder infinito,
Ouvindo do povo o grito,
Sorri-se e lhe estende a mão.

Recife, 13 de janeiro de 1872.

J. Borges Carneiro.

Do ensino agricola
(Conclusão)

2° A chimica animal que faz conhecer a composição chimica das materias animaes e dos alimentos do gado e fixa as regras de sua alimentação.

3° Noções de physica afim de conhecer se as condições hygienicas em que os animaes devem permanecer.

A terceira parte = mechanica agricola — comprehenderá:

1° Como base geral, noções de statica e de dynamica necessarias á intelligencia dos effeitos das machinas agricolas.

2° Applicação especial destas noções ao estudo das machinas, utensis e instrumentos de cultura taes como machinas de lavrar, de semear, de colher, de bater, de limpar e de medir os productos.

A quarta parte—mathematica agricola—comprehenderá:

1° Os elementos de arithmetica convenientes para os calculos que se podem dar nas explorações ruraes.

2° Noções de geometria indispensaveis ás operações de nivelamento, medição, etc. das capacidades e dos volumes tanto para os liquidos como para os grãos, as colheitas etc.

3° As regras de escripturação e contabilidade agricola.

Não basta, porém, indicar de uma maneira geral o que convém ensinar aos jovens que se dedicam a agricultura; o que é principalmente assaz importante, é saber como se poderá realizar ultimamente um igual ensino, collocando-se nas condições em que se acham os jovens que se procura instruir.

Toda a importancia da questão está neste ponto.

Eis em substancia as materias que em nosso entender devem constituir um curso regular de agricultura.

Primeira parte.

Botanica agricola — Chimica agricola — Physica agricola — Agronomia, geologia e mineralogia.

Segunda parte.

Zoologia agricola—Chimica animal—Physica animal.

Terceira parte.

Statica e dynamica.

Quarta parte.

Elementos de arithmetica — Elementos de geometria— Escripturação e contabilidade.

A 1ª parte — Agricultura.
A 2ª parte—Zootechnia.
A 3ª parte—Mechanica agricola.
A 4ª parte— Mathematica agricola.

Dr. Nicolão Moreira.

AGRICULTURA.

A lavoura nacional.

I

SUA SITUAÇÃO ACTUAL.

Nenhum paiz do globo se avantaja ao Brasil sob o ponto de vista das condições physicas as mais favoraveis para o estabelecimento da industria agricola. A natureza parece tê-lo destinado para ser o primeiro dos paizes agricolas do mundo. Com effeito, senhor de um territorio extremamente vasto, coberto ainda em sua maior extensão por magnificas florestas virgens, cortado por numerosos rios, dotado dos mais variados climas, os seus terrenos são de admiravel uberdade e prestam-se com extraordinaria facilidade a todo o genero de culturas.

Entretanto, apezar deste conjuncto de elementos favoraveis, a agricultura brasileira não apresenta ao observador um quadro de aspecto lisongeiro; pelo contrario, grave e assustadora é a marcha que ella vai tomando, e que ameaça precipita-la em completa ruina, se não se operar uma reforma radical nas condições defeituosas com que se opera entre nós, geralmente fallando, o trabalho rural.

Nenhum espirito esclarecido desconhecerá, certamente, a verdade desta asserção, reflectindo nos phenomenos que se passam no seio das propriedades ruraes, e observando as agonias em que o credito dos proprietarios vai escasseando de dia para dia, apezar dos esforços supremos e da maior dedicação dos interessados.

Como bem descreve um distincto agronomo brasileiro, « estabeleceu se uma luta desigual entre a producção e os instrumentos que a promovem; o acaso tornou-se a esperança do lavrador, e a previdencia uma utopia que aterrava as administrações, porque lhes parecia complicar o mechanismo da direcção das propriedades. O espirito só via o presente, esquecia o passado e receiava encarar o futuro.

« Com taes elementos era impossivel ensaiar uma solução efficaz das crises que se succediam, e eram estas palliadas sem o menor escrupulo, porque não havia consciencia da atrocidade commettida. Hoje o menor desequilibrio ou contrariedade da sorte poderia arremessar-nos em irremissivel ruina, isto é, na miseria, sem a coragem que fortalece nas provações.

« A lavoura luta com a adversidade, tendo quasi a certeza de que deve ser devorada por ella toda a dedicação esperdiçada sem criterio, todo o capital semeado sem discernimento.

« Vive, portanto, em equilibrio instavel, prestes a romper se de um momento para outro, e este afflictivo estado desalenta-lhe já a esperança do futuro, sem todavia enfraquecer por ora o ardor das convicções actuaes. Attribue a razões diversas o resultado conhecido, e nesse erro de apreciação está o segredo das complicações que a anniquilam. »

Este ligeiro esboço dá-nos a imagem fiel do estado da lavoura nacional, e se remontarmos aos primeiros tempos da povoação deste vasto territorio, facil será reconhecer as causas que determinaram os funestos resultados que hoje deploramos em relação á nossa situação agricola.

Os primeiros colonisadores, aportando ás praias do Brasil, encontraram ricos thesouros de fertilidade accumulados pelos seculos em um sólo virgem, onde os phenomenos da vegetação se desenvolviam com extraordinario vigor; esta propria fertilidade fascinava os exploradores, que a consideravam inesgotavel, e foi a causa principal do fatal systema por elles iniciado da expoliação das terras, systema que desde aquelles tempos coloniaes se arraigou profundamente na nossa lavoura e tem sido fielmente proseguido até nossos dias como venerando legado dos nossos antepassados.

Sem reflexão nem criterio, entregavam aos golpes do machado e ao fogo as mattas primitivas, e sobre os terrenos virgens lançavam as sementes das culturas escolhidas, que em virtude da natural uberdade do sólo produziam copiosas colheitas, remunerando generosamente os poucos esforços despendidos pelo plantador.

Os terrenos, forçados por culturas successivas e sem nenhum principio racional que as guiasse, foram gradualmente perdendo a sua fertilidade natural e tornaram-se por fim completamente estereis. Nesse momento critico, a terra estava *cansada* na opinião do lavrador; abandonava-se o campo assolado na vespera, e recomeçava-se a mesma scena de devastação sobre novos terrenos.

O valor insignificante das terras de cultura e o preço assaz baixo do trabalho escravo, fóra de toda a proporção naquella época com o equivalente em outros paizes, exerciam notavel influencia sobre o desenvolvimento da lavoura irreflectida, e accumularam em larga escala os elementos para as crises em que se debate a nossa primeira industria, hoje que as terras subiram de valor, que os braços se tornaram escassos, e que a imprevidencia dos exploradores primitivos, de depredação em depredação, levou ao estado de quasi completa esterilidade a zona cultivada de terreno.

O sabio St. Hilaire, referindo-se á nossa lavoura, diz: « No Brasil a terra em que se acaba de lançar a semente offerece a imagem da destruição e do cahos. O systema da agricultura é fundado sobre a destruição das florestas; onde não ha mato, não ha cultura. As culturas alternam com as capoeiras, em quanto se acha vigor no sólo e o capim melado corôa a obra. »

Outro illustre viajante, o Sr. Ribeyrolles, traça nas seguintes palavras o quadro do nosso systema de cultura: « Arrotêa-se a fogo; cultiva-se até ao cansaço, depois do que abandona-se a terra; não se alterna; não se estruma; não se marna; do estado de cultura passa a terra ao de pousio, e deste ao de capoeiras: tal é a serie dos trabalhos agrarios. »

O maior vicio da nossa lavoura, fallamos em geral, pois ha honrosas excepções, as quaes, porém, nunca chegaram a constituir regra sem o emprego dos meios adequados, existe no desconhecimento dos mais elementares principios da arte de cultivar os campos.

A continuação destas praticas defeituosas complicará de dia para dia os embaraços, já bem graves, com que ella se vê a braços, e trará irremissivelmente em tempo não mui remoto a sua completa ruina.

Urge, portanto, combate-las desde já com efficacia, instituindo-se o ensino especial que forneça ao lavrador as luzes indispensaveis para guia-lo na sua nobre profissão.

Desde a instrucção primaria, em que se deveria ir desenvolvendo entre os discipulos o gosto pela vida rural, familiarisando-os com as doutrinas agricolas por intermedio de livros faceis e attrahentes, até ao ensino superior, destinado a formar agronomos especiaes, tudo deve ser posto em obra com a maxima brevidade, antes que desabem sobre nós as complicações que nos assustam actualmente.

Na escola primaria [illegible] o menino que se destina á lavoura, as primeiras noções scientificas, ainda que muito elementares; no estabelecimento pratico-theorico aprende a solicitar da terra com discreção e segurança os thesouros da vegetação; nas aulas superiores, verdadeiras escolas agronomicas, formam-se os homens que devem estudar as condições especiaes da agricultura pratica, procurando os meios de corrigir-lhe os defeitos e extirpar os abusos, e harmonisa-la com as leis geraes da sciencia.

São estes os que traçam as regras e os principios que devem guiar as suas applicações ao trabalho da terra. Não se podem melhorar as condições materiaes da vida de um povo sem facilitar-lhe os recursos da instrucção, segundo a esphera em que tem de gyrar os seus trabalhos e as suas aspirações. Entre nós, é a classe agricola a mais numerosa e a menos feliz, sendo tambem a mais contribuinte; por ella, pois, devem começar as tentativas de reforma.

Sem que o lavrador, esquecendo muitas vezes o gozo immediato, procure crear para os seus descendentes recursos, que tambem os habilitem a aperfeiçoar cada vez mais o trabalho das modificações necessarias, é impossivel provocar a formação de uma riqueza solida e garantida, e por conseguinte, impossivel estabelecer a prosperidade publica entre nós, povo essencial e quasi que unicamente agricultor. Economisar e melhorar estes recursos é a melhor herança que possa legar o trabalhador honesto á posteridade, que espera confiante o resultado das suas fadigas.

Ninguem póde contestar a efficacia do unico meio capaz de dominar os habitos, de ha seculos arraigados na nossa lavoura: a instrucção profissional.

Ahi estão para proclama-la bem alto os exemplos fornecidos pelas nações cultas da Europa, onde a agricultura guiada pela sciencia elevou se ao maior grão de prosperidade; a Prussia fundando em 1806, em Moglin, o mais antigo instituto agronomico, que operou uma revolução completa nos processos agrarios; o Wurtemberg creando um outro, a exemplo daquelle, em Hohenheim, sob a direcção de Schwartz; a Baviera, a Saxonia e a Austria, seguindo logo depois o mesmo exemplo; a França organisando numerosas escolas agricolas, depois dos notaveis trabalhos de Mathieu de Dombasle; a Belgica, a Inglaterra e a Suissa, onde o ensino especial agricola é objecto de desvelada attenção da parte dos poderes do estado e dos particulares.

II

No artigo precedente proclamamos o ensino profissional como a primeira necessidade para tirar a lavoura do estado de abatimento em que se acha, e faze-la attingir ao grão de desenvolvimento que nos dão o direito de esperar os exemplos fornecidos pelos paizes que adoptaram os principios da sciencia applicados á cultura da terra.

Com effeito, sem os progressos da mechanica, da chimica e da physiologia vegetal, a agricultura não passaria de uma arte rudimentar, informe e incapaz, sequer, de prover ás primeiras necessidades da especie humana. E' assim que a mechanica centuplica as forças do homem, fornecendo machinas destinadas aos diversos misteres do trabalho agricola, a arrotear o sólo, a semear, a ceifar, a preparar e melhorar as qualidades dos productos nascidos da terra, libertando-o ao mesmo tempo do penoso serviço manual para o consagrar ao mais nobre destino, o de dirigir pela sua intelligencia o trabalho feito pela machina.

Tão fecundos são os resultados produzidos pela mechanica agricola, tão profunda é a revolução favoravel operada na agricultura moderna pelo emprego das machinas, que não deixaremos de consignar aqui alguns factos em relação a estes valiosos auxiliares do trabalho agrario.

Aos Estados-Unidos, onde estes agentes mechanicos do trabalho tomaram extraordinario desenvolvimento, vamos buscar um exemplo notavel e digno de ser imitado, que demonstra o grande poder das machinas e sua productividade. A escassez de pessoal agricola, fazendo-se sentir, principalmente na occasião da ceifa, o genio inventivo daquelle povo dotou a agricultura com um instrumento admiravel, que veio prestar immenso serviço á humanidade pela suppressão do trabalho tão arduo effectuado pelo operario ceifador. Hoje 175,000 machinas de ceifar funccionam regularmente naquelle paiz, e calcula-se em cem mil o numero das que se construem por anno.

Estas machinas ceifam e enfeixam, por dia, a colheita de 700,000 a 800,000 hectares de cereaes; e tal é a simplicidade da sua organisação e a facilidade com que funccionam, que, durante a ultima guerra, quando toda a população rural foi chamada a tomar parte na luta, as mulheres, as filhas e as irmãs dos soldados poderam substitui-los nos trabalhos do campo e salvar as colheitas.

Só por estas vantagens de alto grão a machina ceifadora mereceria os maiores elogios; porém ella recommenda-se ainda ao interesse geral pela vantagem que resulta do seu emprego para o interesse privado do agricultor. Se não fôra esta machina, seria preciso aos Estados-Unidos uma população sextupla, isto é, um milhão e meio de homens para effectuar o trabalho da colheita no momento opportuno; graças a ella, ficam á disposição da industria 1,300,000 homens.

Para a agricultura representa ella uma economia de 100.000:000$ de trabalho manual e uma economia real de mais de 40,000:000$ por anno no preço do trabalho da ceifa. Finalmente, outra consideração vem ajuntar-se a estes motivos de humanidade e de economia, a liberdade que semelhante auxiliar fornece ao homem. Dispondo livremente, d'ora em diante, dos seus movimentos, o agricultor pode ceifar sómente durante o bom tempo; e, como a machina effectua com rapidez muito trabalho pode elle aproveitar os instantes favoraveis, que nunca faltam, mesmo nas peiores estações, e assim resguardar a sua safra dos damnos e avarias occasionadas pelas chuvas e intemperies, o que não aconteceria se o serviço fosse feito á mão, e, portanto, lentamente. Ora, esta vantagem não é de tão pequena importancia como pareceria a primeira vista, porque calcula-se que antes da introducção da machina de ceifar perdiam-se por cada hectare cerca de 90 litros de grãos, proporção esta que para um paiz como a França, com uma extensão de seis milhões e meio de hectares destinados á cultura do trigo, representaria cinco milhões e meio de hectolitros deste cereal no valor de 110 milhões de francos, isto é, tanto quanto necessario para salvar aquelle [illegible] dos [illegible] calamitosos de uma carestia de pão.

Basta este exemplo para demonstrar a benefica influencia realizada pelas applicações da mechanica aos serviços da agricultura, e que se póde resumir no seguinte: multiplicar em alto grão o esforço do operario; produzir melhor e mais economicamente em menor espaço de tempo; elevar o homem da condição de pura machina de trabalho á de director da machina pelo exercicio de sua intelligencia.

E' principalmente nos paizes novos, como o nosso, onde a extraordinaria extensão das terras de cultura a par da escassez dos braços obsta ao desenvolvimento da agricultura, que as machinas e instrumentos ruraes devem ser empregados como auxiliares absolutamente indispensaveis da producção.

Quantos trabalhos que as machinas podem realizar com a maxima perfeição e economia são custosos e imperfeitamente feitos á força de braços! Trata-se de lavrar, de arrotear, de afofar o solo, de limpar as plantações, de colher os productos, de beneficia-los, é sempre o mesmo motor que se põe em actividade—a força muscular do homem!

A nossa lavoura, em geral, de toda a mecanica só se utilisa de dous ou tres instrumentos, por meio dos quaes opéra os trabalhos preparatorios do solo: o machado e a fouce para as derrubadas e roçados, e a enxada para excavar a terra.

Este ultimo instrumento revolve apenas mui de leve a superficie do terreno, deixando completamente intactas as camadas mais profundas; e portanto inaccessiveis á acção dos agentes atmosphericos, tão necessarios aos phenomenos da vegetação; dahi resulta pouco vigor nas culturas e esgotamento rapido da faculdade productiva da camada revolvida em tão pequena espessura.

Com tal exiguidade de meios, com praticas tão primitivas, não se deve, por certo, estranhar o aspecto pouco lisongeiro que apresenta, na generalidade dos casos, a lavoura nacional.

Empreguem os agricultores as machinas que a experiencia tem aconselhado para os diversos misteres agrarios, e verão a producção augmentar em larga escala com maior economia de tempo e de despezas, a par da perfeição dos productos.

Depois da mecanica, operando tão vantajosos resultados por meio das machinas, vem a chimica a seu torno esclarecer, se não resolver todas as questões que se prendem á productividade do solo em relação aos diversos vegetaes cultivados pelo homem. As analyses comparativas dos terrenos e das plantas demonstram claramente as exigencias de cada uma destas para os diversos solos, e a melhor adaptação destes para cada especie de planta. A esta ordem de idéas pertencem as considerações seguintes. A superficie do nosso globo, esta desaggregação das rochas, que constitue a camada que se designa pelo nome de terra vegetal, não passa, na generalidade dos casos, de uma massa quasi inerte.

O sólo, séde da cultura, recurso do genero humano para a primeira das suas necessidades—a subsistencia de cada dia—, apresenta-se sob grande variedade de aspectos, não variando menos, tambem, em sua composição intima. Offerece, porém, quasi uniformemente o seguinte caracter, que só dá productos abundantes quando se empregam machinas possantes, quer para manipula-lo, quer para recolher rapida e economicamente os fructos, e quando se lhe tem, de antemão, associado para cada cultura os elementos indispensaveis para constituir a substancia da planta. Um campo, na phrase de um distincto escriptor, é uma especie de apparelho, do qual se póde dizer, quasi com tanta exactidão como daquelles que figurão no laboratorio dos chimicos, não se retira nada mais do que a transformação das materias primas e dos ingredientes que se lhe tinham confiado. Em somma, para que a terra renda muito, é necessario que o homem comece por lhe dar muito.

Nas suas operações agricolas o homem tem por auxiliares o calor do sol e a agua derramada pelas nuvens, no estado de chuva, ou fornecida pela atmosphera, que a contém sempre no estado de vapor.

São dous agentes de grande força. Além disto, o ar, que envolve a superficie do globo, e banha incessantemente toda a vegetação, cede ás plantas alguns dos seus elementos: oxygenio, que fórma mais da quinta parte do seu peso; em alguns casos, azoto, que encerra em tão grande quantidade, e, mui regularmente, carbono, pelo acido carbonico que apresenta as folhas dos vegetaes, e que é decomposto por ellas.

Certos elementos fixos dos fructos ou dos outros orgãos das plantas, taes como a cal, o acido phosphorico, o enxofre, a potassa, a soda, a silica, e mesmo o azoto, apezar da forte proporção deste ultimo corpo na atmosphera, não estão na maior parte dos casos á disposição dos vegetaes, que os reclamão, senão quando a mão do homem os têm de antemão introduzido no solo em quantidades que variam segundo as plantas que se cultivão, e debaixo de uma fórma tal que facilite a sua assimilação.

Seguramente é o solo que cede ás plantas, de ordinario, sem esforço nem despeza do agricultor, alguns destes corpos, como a silica, e mesmo a cal, porque os terrenos calcareos são mui abundantes, e os que contém silica não o são menos.

Pela decomposição lenta das rochas ou dos seus fragmentos o solo póde fornecer particulas de alguns outros. E', porem, extremamente raro o caso em que um terreno no estado natural contenha tudo quanto é necessario para uma cultura qualquer e em proporções taes que, depois do algumas colheitas, alguns, se não todos os elementos indispensaveis á cultura, e contidos primitivamente no terreno, não se esgotem.

Isto equivale a dizer que as terras que podem ser regularmente cultivadas com vantagem, sem serem estrumadas, constituem excepções mui raras.

Até aos nossos dias a sciencia agricola mostrára-se perplexa em frente dos estrumes e dos correctivos do sólo; entretanto alguns factos tinham impressionado e attrahido a attenção dos chimicos e dos agronomos, a saber; 1.° que cada planta, ou pelo menos cada grupo de plantas, necessita, para se desenvolver e prosperar, encontrar no solo um certo numero de elementos determinados; 2.° que, quando se consideram as culturas na sua totalidade, a lista destes elementos não deixa de ser assaz numerosa, e que, em cada caso particular, a composição muito variavel, da terra vegetal, apresenta apenas um certo numero destes elementos, principalmente se ella já tem produzido algumas colheitas. Dahi a absoluta necessidade de melhorar o sólo pela addição de substancias em relação com a planta que se trata de cultivar. Outro facto, que fôra igualmente demonstrado, é que os productos do sólo, grãos, fructas, gado, consumidos fóra da propriedade que os produzio, e, por consequencia, sem ser possivel que esta propriedade extraia delle nenhum estrume, despojam necessariamente a terra de uma certa massa de diversos ingredientes, azoto, phosphato de cal, enxofre, potassa, etc. que é indispensavel restituir lhe, se se deseja que ella continue a produzir.

Estas considerações, que não levaremos mais longe para não alongar este artigo, são a chave de uma cultura racional, e demonstram a alta importancia que compete á chimica agricola, esclarecendo as varias questões que se prendem á cultura nas estreitas relações do terreno e da vida vegetal.

JURISPRUDENCIA.

Reforma judiciaria.

IV

E' tão notoria a influencia e importancia que entre nos tem a instituição do jury, que ociosa seria qualquer desculpa de nos demorarmos na analyse das reformas que a recente lei nella introduzio; e antes lastimamos que os limites que as circumstancias naturalmente nos impoem, nos não permittam dar o necessario desenvolvimento ás delicadas questões que a nova lei desperta. A pratica suscitará, sem duvida, observações que a simples leitura da lei difficilmente poderá suggerir; dar-se-ha então opportunidade á mais acurada analyse; quanto a nós contentamo-nos com chamar a attenção publica para este assumpto de tanto momento.

A decisão do juiz formador da culpa sujeita á nova lei os casos do art. 10 do codigo criminal; para os crimes do art. 14 declara ella exclusiva a competencia do jury.

D'ora ávante decidirá o juiz formador da culpa nas seguintes importantissimas questões:

—Se o accusado é menor de 14 annos;
— Se é louco;
— Se foi violentado por força ou medo irresistivel;
— Se o crime foi commettido casualmente, no exercicio de um acto licito, praticado com intenção ordinaria.

Consequentemente pertence ao juiz formador da culpa resolver a questão—se o menor de 14 annos obrou com discernimento, e se está no caso de ser recolhido á casa de detenção, pelo tempo que parecer ao juiz, até completar 17 annos.

Casa-se perfeitamente esta medida da reforma com a disposição do art. 144 do codigo do processo criminal, que incumbe ao juiz da culpa verificar se ha delicto, e quem seja o delinquente, sem o confundir com o agente material do facto.

Ha muitos factos pelos quaes não são responsaveis aquelles que os praticam.

São tres as categorias de condições com que o autor de um facto póde defender-se: escusas legaes, justificativas e circumstancias attenuantes. No art. 10, o codigo criminal trata só das escusas legaes; é pois, o conhecimento destas que a nova reforma confia ao conhecimento do juiz formador da culpa.

Entregando, pois, ao jury os accusados desde os 14 annos em diante, a nova lei lh'os tira até essa idade, submettendo á decisão do juiz formador da culpa, questões gravissimas e difficeis de resolver, como sejão a do discernimento e alienação mental.

Dando ao juiz formador da culpa o conhecimento da escusa legal da menoridade até aos 14 annos, e dispensando o jury de se occupar com a apreciação de simples malicia, legislou a nova reforma em manifesto proveito publico; mas, quando a lei confia ao mesmo juiz a decisão de casos de idiotismo, imbecilidade, mania, monomania, demencia, delirio, epilepsia, somnambulismo, estado intermediario entre o somno e o despertar, surdez e mudez, e intervallo lucido, sobrecarrega-o com uma responsabilidade formidavel, que só poderá devidamente aquilatar quem tiver aprofundado quanto ha de espinhoso em taes questões.

Tambem a nova lei tirou ao jury a faculdade de decidir se houve constrangimento no exercicio da liberdade, ou se o accusado obrou como instrumento da vontade de terceiro, ou por causa tão forte que lhe não podesse resistir. Não vemos razão para que se tirasse ao jury a competencia para decidir as questões relativas ao constrangimento physico ou moral.

Julgamos vantajosa a disposição da nova lei que dispensa o jury de julgar a questão da casualidade, embora ella se prenda á questão capital da intenção, sem a qual não pode haver crime; accrescendo que o juiz formador da culpa deve decidir as tres sérias questões: da acção casual, acto licito e tenção ordinaria.

Ha quem distinga entre escusa de intuição conhecida *á priori* e escusa dependente de exame, investigações e discussão. Naquelle caso poderia decidir o juiz formador da culpa; neste, o jury.

O ponto é delicado e entregamo-lo ao estudo dos competentes.

Nada innovou a nova lei declarando que só ao jury compete conhecer das justificativas a que se refere o art. 14 do codigo criminal. Se o dispensou de conhecer das escusas de ausencia de razão e constrangimento, conservou-lhe a decisão das causas de justificação ou sejão legitima defesa, ou ordem, ou autorisação de lei.

Entramos, porém, em duvida se é mais difficil e importante resolver questões das justificativas, comprehendendo — consentimento, mal mais grave, pratica medica, defesa propria e da familia, poder legal politico ou domestico, certeza do mal, falta de meio menos nocivo, efficacia do meio empregado, necessidade de defender a terceiro, castigo moderado, resistencia a ordem illegal, e provocação, tudo o que pertence á exclusiva competencia do jury, ou se será mais importante e difficil decidir sobre questões de alienação mental e de constrangimento physico ou moral.

Seja, porém, como fôr, é certo que a defesa ganha muito com a nova lei, que incumbe ao juiz formador da culpa tomar conhecimento das escusas legaes do art. 10 do codigo criminal.

Outras alterações faz a reforma relativas, umas ás suspeições, outras ao modo de votar e effeitos das votações, outras quanto aos recursos, outras, finalmente, quanto á estatistica.

Relativamente á suspeição posta ao presidente do jury, determina que esta não suspenda o julgamento quando não fôr reconhecida pelo accusado. O jury não julga esta suspeição; esse julgamento compete, nas comarcas especiaes, ao presidente da relação, e nas geraes, ao juiz de direito da comarca mais vizinha na ordem designada.

Quanto ás votações a nova reforma revoga o art. 66 da lei de 3 de dezembro de 1841, restabelecendo o art. 332 do codigo do processo criminal.

Para a applicação da pena de morte exigia o art. 66 duas terças partes dos votos, e para todas as outras decisões, maioria absoluta; no caso de empate seguia-se a opinião mais favoravel ao accusado.

O art. 332, ora restaurado, exige, em regra geral, duas terças partes dos votos para as decisões do jury, tornando indispensavel a unanimidade para a imposição da pena de morte. No caso de maioria impõe-se a pena immediatamente menor.

D'aqui resulta que mais raras vezes se applicará a pena de morte, por isso que é mais difficil dar-lhe a unanimidade na votação; mas a exigencia dos dous terços dos votos colloca o accusado em condições mais desfavoraveis. Se a maioria absoluta não póde dar em resultado a pena de morte, determina a applicação da pena immediatamente menor.

Que fim teve o legislador em vista com essa disposição? Corrigir a excessiva indulgencia do jury, ou difficultar as sentenças absolutorias?

A nova reforma converte em aggravo no auto do processo o recurso do art. 281 do codigo do processo criminal. E' o recurso das decisões do juiz de direito, presidente do jury, para decidir incidentemente se a questão é de facto ou de direito. E' claramente vantajosa esta conversão, tanto para a justiça como para os interessados; não demora nem complica a acção daquella, não onera a estes com despezas nem trabalho.

Quando o juiz de direito entende que o jury proferio sobre ponto principal da causa decisão contraria á prova e evidencia dos debates, deve appellar; mas esta appellação só tem effeito suspensivo quando for interposta de sentença absolutoria de crime inafiançavel, e quando não seja unanime a decisão do jury; no caso contrario, só terá o effeito devolutivo.

A estes dous casos, pois, restringio a nova lei o effeito suspensivo da appellação do juiz de direito; não se dando qualquer delles, o réo absolvido é posto immediatamente em liberdade, apezar do recurso interposto.

A appellação do promotor ou da parte offendida só tem effeito suspensivo, quando ao crime do accusado competirem no maximo as penas de morte, galés, ou prisão por 20 annos, ou prisão simples perpetua. Quando a decisão do jury for unanime, não podem appellar nem o promotor, nem a parte offendida; nos casos, porém, em que se dá a appellação, deve esta ser interposta dentro de dous dias. Os accusados de crimes, cujas penas forem inferiores ás que ficam mencionadas, serão postos em liberdade immediatamente depois da proferida sentença absolutoria.

E' pois, incontestavel que a reforma concede aos accusados maiores garantias do que gozavam pela legislação anterior, protege a liberdade individual, e attenua consideravelmente os ruins effeitos da vingança prepotente.

A nova lei restringio, portanto os casos de appellação do juiz de direito, e reduzio os do mesmo recurso para o orgão da justiça e para os particulares, segundo a importancia da pena, fazendo assim prevalecer a unanimidade; acabou para os accusados de menores crimes com o cruel gravame de soffrerem mais alguns dias de prisão esperando a interposição da appellação, e limitou o prazo de interpor este recurso a dous dias sómente.

Modificou, portanto, a reforma a disposição do art. 79, § 2° da lei de 3 de dezembro de 1841 e o art. 301 do codigo do processo criminal.

Creando novas disposições ou interpretando o codigo do processo, já aquella lei déra um passo em favor dos accusados, a nova reforma fez ainda mais concessões e não ficou distante nesta parte da lei n. 1,696 de 15 de setembro de 1869.

Emquanto á estatistica do jury, a reforma manda que, encerrada a sessão periodica, combinem entre si os desembargadores que tiverem presidido aos julgamentos, e fação em commum o relatorio a que se refere o art. 180 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, sendo o mappa assignado pelo desembargador mais antigo. Sem nos demorarmos em investigar se esta disposição revogou alguma lei, é facil de ver que é muito mais difficil organisar desse modo um mappa, do que se elle fosse feito por um juiz que houvesse presidido a toda a sessão ordinaria do tribunal do jury.

No seguinte artigo consideraremos a reforma em relação as suas disposições sobre o *habeas-corpus*, esse famoso baluarte das liberdades constitucionaes.

V

E' com sincera satisfação que chegamos em nossa modesta analyse a esta parte da nova lei, que trata do *habeas-corpus*, onde tanto temos a applaudir e tão pouco a censurar.

Por mais austeros que pareçam os estudos da legislação, por mais estranhos que os julguem nos sentimentos do coração, quem haverá ahi que se envergonhe de enthusiasmar-se ao ver entrar em vigor uma nova lei, que presta tal homenagem aos grandes principios da liberdade e dignidade humanas?!

D'ora ávante a segurança individual, a inviolabilidade do cidadão já não serão simples flores de rhetorica destinadas ao cansado matiz de um programma official. De hoje em diante todo o homem que pisar terras do Brasil sem distincção de nacionalidade, poderá adormecer descansado na consciencia de que encontrará na lei uma salvaguarda da sua segurança individual.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL